



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte - Minas Gerais 2513-5130
proen@ifmg.edu.- Campus Santa Luzia

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO

SUBSEQUENTE EM PAISAGISMO

SANTA LUZIA - MG

Março / 2023



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte - Minas Gerais 2513-5130
proen@ifmg.edu.- Campus Santa Luzia

Equipe Gestora:

Reitor: Kléber Gonçalves Glória

Pró-Reitor(a) de Ensino: Carlos Henrique Bento

Diretor(a) Geral: Wemerton Luís Evangelista

Diretor(a) de Ensino: Allan Rodrigo Fonseca Teixeira

Coordenador(a) de Curso: Tales Bedeschi Faria



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte - Minas Gerais 2513-5130
proen@ifmg.edu - Campus Santa Luzia

SUMÁRIO

| | | |
|----------|--|---------------|
| 1. | | 52. |
| | | 63. |
| | | 63.1. |
| 63.2. | <i>Contextualização</i> | <i>do</i> |
| | | <i>Campus</i> |
| | | 9 |
| 4. | CONTEXTO EDUCACIONAL E POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO | 10 |
| 4.1 | <i>Contexto educacional e justificativa do curso</i> | 10 |
| 4.2 | <i>Políticas Institucionais no âmbito do curso</i> | 11 |
| 5. | OBJETIVOS | 15 |
| 5.1. | <i>Objetivo geral</i> | 15 |
| 5.2. | <i>Objetivos específicos</i> | 16 |
| 6. | PERFIL DO EGRESSO E ÁREA DE ATUAÇÃO | 16 |
| 6.1. | <i>Perfil profissional de conclusão</i> | 16 |
| 6.2. | <i>Área de atuação</i> | 16 |
| 7. | REQUISITOS E FORMAS DE INGRESSO | 17 |
| 8. | ESTRUTURA DO CURSO | 18 |
| 8.1. | <i>Organização Curricular</i> | 18 |
| 8.1.1. | <i>Matriz Curricular</i> | 20 |
| 8.1.2. | <i>Ementário</i> | 22 |
| 8.1.3. | <i>Critérios de aproveitamento</i> | 24 |
| 8.1.3.1. | <i>Aproveitamento de estudos</i> | 24 |
| 8.1.3.2. | <i>Aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores</i> | 25 |
| 8.1.4. | <i>Orientações metodológicas</i> | 26 |
| 8.1.5. | <i>Prática profissional</i> | 27 |
| 8.1.6. | <i>Estágio supervisionado</i> | 28 |
| 8.1.7. | <i>Atividades complementares</i> | 29 |
| 8.1.8. | <i>Trabalho de conclusão de curso (TCC)</i> | 30 |
| 8.2. | <i>Apoio ao discente</i> | 31 |
| 8.3. | Procedimentos de avaliação | 33 |
| 8.3.1. | <i>Aprovação</i> | 36 |
| 8.3.2. | <i>Recuperação da aprendizagem</i> | 36 |
| 8.3.3. | <i>Reprovação</i> | 38 |
| 8.3.4. | <i>Progressão parcial e estudos orientados (apenas para cursos integrados)</i> | 38 |



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte - Minas Gerais 2513-5130
proen@ifmg.edu.- Campus Santa Luzia

| | |
|--|----|
| 8.4. Infraestrutura | 39 |
| 8.4.1. <i>Espaço físico</i> | 39 |
| 8.4.1.1. Laboratório(s) de informática | 40 |
| 8.4.1.2. Laboratório(s) específico(s) | 40 |
| 8.4.1.3. Biblioteca | 40 |
| 8.4.1.4. <i>Tecnologia de informação e comunicação – TICs no processo de ensino-aprendizagem</i> | 41 |
| 8.4.2. <i>Infraestrutura prevista (caso se aplique)</i> | 42 |
| 8.4.3. <i>Acessibilidade</i> | 42 |
| 8.5. Gestão do Curso | 43 |
| 8.5.1. <i>Coordenador de curso</i> | 43 |
| 8.5.2. <i>Colegiado de curso</i> | 43 |
| 8.6. Servidores | 44 |
| 8.6.1. <i>Corpo docente</i> | 44 |
| 8.6.2. <i>Corpo técnico-administrativo</i> | 44 |
| 8.6.3. <i>Equipe de trabalho – EaD e atividades de tutoria (caso se apliquem)</i> | 45 |
| 8.7. Certificados e diplomas a serem emitidos | 46 |
| 9. AVALIAÇÃO DO CURSO | 46 |
| 10. CONSIDERAÇÕES FINAIS | 46 |
| 11.REFERÊNCIAS | 47 |
| APÊNDICES | 51 |
| ANEXOS | 51 |



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte - Minas Gerais 2513-5130
proen@ifmg.edu - Campus Santa Luzia

1. DADOS DO CURSO

| | |
|---|--|
| Denominação do Curso | Curso Técnico em Paisagismo |
| Forma de oferta | Subsequente |
| Certificação intermediária | Não |
| Eixo Tecnológico | Produção Cultural e Design |
| Título Conferido | Técnico em Paisagismo |
| Modalidade de Ensino | Presencial, com 5,5% de carga horária à distância |
| Regime de Matrícula | Semestral |
| Tempo de Integralização | Mínimo: 3 semestres Máximo: 6 semestres |
| Carga Horária Total Obrigatória (considerar hora-relógio) | 1125 |
| Vagas Ofertadas Anualmente: | 40 |
| Nº de turmas ingressantes: | 1 |
| Turno de Funcionamento | Noturno |
| Formas de Ingresso | Processo Seletivo e transferências |
| Endereço de funcionamento do Curso | R. Érico Veríssimo, 317 - Londrina, Santa Luzia - MG, 33115-390 |
| Ato autorizativo de criação | Resolução nº 008 de 31 de março de 2014 |
| Ato autorizativo de funcionamento | Portaria nº 412, de 02 de abril de 2014 |



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte - Minas Gerais 2513-5130
proen@ifmg.edu - Campus Santa Luzia

2. INTRODUÇÃO

O Projeto Pedagógico de Curso (PPC) é o instrumento norteador da organização e gestão dos cursos, com vistas a garantir o processo formativo.

Este Projeto Pedagógico de Curso foi construído de forma coletiva e democrática, em conformidade com a legislação educacional vigente, com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projeto Pedagógico Institucional do IFMG.

O documento apresenta os principais parâmetros para a ação educativa, concepção educacional, organização curricular, práticas pedagógicas e diretrizes metodológicas para o funcionamento do Curso Técnico em Paisagismo, Subsequente.

3. CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DO CAMPUS

3.1. Contextualização da Instituição

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG), criado pela Lei nº 11.892, sancionada em 29 de dezembro de 2008, é uma autarquia formada pela incorporação da Escola Agrotécnica Federal de São João Evangelista, dos Centros Federais de Educação Tecnológica de Bambuí e de Ouro Preto e suas respectivas Unidades de Ensino Descentralizadas de Formiga e Congonhas. Assim, o IFMG, na constituição de sua base teórica, pedagógica e administrativa, traz consigo raízes antigas oriundas da experiência, história e reputação dos CEFETs e das Escolas Agrotécnicas.

Atualmente, o IFMG é composto por 18 *campi* e 1 Polo de Inovação instalados em regiões estratégicas do Estado de Minas Gerais e vinculados a uma reitoria sediada em Belo Horizonte. São eles: Arcos, Bambuí, Betim, Congonhas, Conselheiro Lafaiete, Formiga (*campus* e Polo de Inovação), Governador Valadares, Ibirité, Ipatinga, Itabirito, Ouro Branco, Ouro Preto, Ponte Nova, Piumhi, Ribeirão das Neves, Sabará, Santa Luzia e São João Evangelista.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte - Minas Gerais 2513-5130
proen@ifmg.edu - Campus Santa Luzia

A Lei nº 11.892/2008 define as finalidades dos Institutos Federais:

- I - ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas à atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
- II – desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
- III – promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
- IV – orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;
- V – constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;
- VI – qualificar se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;
- VII – desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;
- VIII - realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;
- IX - promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente (BRASIL, 2008).

Conforme as finalidades acima descritas, o IFMG pode ser caracterizado como sendo uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e *multicampi*, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas.

Fundamentado nos ideais de excelência acadêmica e de compromisso social, o IFMG estabelece como missão, em seu Plano de Desenvolvimento Institucional, a oferta de “*ensino, pesquisa e extensão de qualidade em diferentes níveis e modalidades, focando na formação cidadã e no desenvolvimento regional*”; e como visão “*ser reconhecida como instituição educacional inovadora e sustentável, socialmente inclusiva e articulada com as demandas da sociedade*” (IFMG, 2019-2023). O mesmo PDI traz, ainda, como valores da instituição:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte - Minas Gerais 2513-5130
proen@ifmg.edu.- Campus Santa Luzia

I-Ética,
II-Transparência,
III-Inovação e Empreendedorismo,
IV-Diversidade,
V-Inclusão,
VI-Qualidade do Ensino,
VII-Respeito,
VIII-Sustentabilidade,
IX-Formação Profissional e Humanitária,
X-Valorização das Pessoas (IFMG, 2019-2023)

Em seu Projeto Pedagógico Institucional, o IFMG estabelece, como princípios filosóficos e teórico-metodológicos orientadores para as ações de ensino, pesquisa e extensão no âmbito institucional (IFMG, 2019-2023):

- a) Educação e inovação;
- b) Educação e tecnologia;
- c) Educação, Formação Profissional e Trabalho;
- d) Educação, Inclusão e Diversidade;
- e) Educação, Meio Ambiente e Sustentabilidade;
- f) Educação e Desenvolvimento Regional;
- g) Educação e Desenvolvimento Humano.

Com foco na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino nas áreas de Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Humanas, Ciências Sociais e Aplicadas e Engenharia, o IFMG prioriza a integração e a verticalização da educação básica com a educação profissional e superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico do país, especialmente nas regiões em que se insere.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte - Minas Gerais 2513-5130
proen@ifmg.edu - Campus Santa Luzia

3.2. Contextualização do Campus

A cidade de Santa Luzia – MG está situada na divisa da capital mineira, compondo a região metropolitana de Belo Horizonte. A cidade é a 13ª mais populosa do estado de Minas Gerais. Conforme os dados fornecidos pelo IBGE, no ano de 2015, Santa Luzia possui uma população estimada de 216.254 pessoas, sua área territorial é de 235.327 km² com uma densidade demográfica de 862,38 habitantes por km².

Dentro da perspectiva do governo federal em ampliar a área de abrangência do ensino público de qualidade, a cidade de Santa Luzia foi escolhida para receber um campus do IFMG, devido à sua relevância na região metropolitana de Belo Horizonte.

A Prefeitura Municipal de Santa Luzia, através do então prefeito, o Sr. Carlos Calixto, doou para o IFMG um imóvel de 21.690 m². A solenidade de doação aconteceu no dia 18 de abril de 2013 no prédio onde funcionaria o campus do IFMG. Nesse imóvel, funcionava o CAIC (Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente) Londrina e a APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) do município.

O CAIC já estava desativado à época da doação do imóvel e a APAE tornou-se o bloco 3 do campus Santa Luzia em julho de 2015. A edificação foi reformada e ocupada a partir do ano letivo de 2018. Com a imissão do termo de posse, assinado na data acima, o terreno passou a contar com 31.709m², sendo doada ao campus a área verde ao lado. A prefeitura formalizará a doação com a aprovação da lei que determina a criação da área, sua desapropriação e posterior remembramento ao IFMG.

Na solenidade de doação, o Sr. Carlos Calixto destacou a importância da presença de um campus do IFMG para a cidade. Segundo ele, os cidadãos luzienses teriam maiores oportunidades de preparar-se para a vida e para o mercado de trabalho. Dessa forma, a implantação do campus está de acordo com o objetivo do governo federal e com a política educacional da Prefeitura Municipal de Santa Luzia.

No dia 10 de junho de 2013, o então reitor do IFMG, professor Caio Mário Bueno Silva, nomeou para diretor Pro Tempore do campus Santa Luzia o professor Hércules José Procópio. Através da portaria nº 993, publicada no Diário Oficial da União nº 195



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte - Minas Gerais 2513-5130
proen@ifmg.edu - Campus Santa Luzia

do dia 08 de outubro de 2013, Seção 1, página 11, o Ministro da Educação, Aloízio Mercadante Oliva, autorizou o funcionamento do campus Santa Luzia, que iniciou suas atividades acadêmicas no dia 17 de fevereiro de 2014, com as aulas das primeiras turmas.

Assim foi implantado o campus Santa Luzia, situado na Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina, Santa Luzia – MG, com o objetivo de ofertar, a princípio, cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) e técnicos subsequentes, técnicos integrados e cursos superiores no Eixo Tecnológico de Infraestrutura.

Em setembro de 2015, o atual reitor, professor Kléber Gonçalves Glória, nomeou para diretor Pro Tempore do campus Santa Luzia o professor Harley Sander Silva Torres, bacharel em Arquitetura (UFMG) e Desenho Industrial (UEMG), mestre e doutor em Engenharia de Materiais (UFOP).

Atualmente, o *campus* oferta os seguintes cursos:

- Graduação em Arquitetura e Urbanismo (Bacharelado);
- Graduação em Engenharia Civil (Bacharelado);
- Graduação em Design de Interiores (Tecnólogo);
- Técnico em Edificações (Integrado);
- Técnico em Paisagismo (Subsequente);
- Técnico em Segurança do Trabalho (Subsequente).

4. CONTEXTO EDUCACIONAL E POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

4.1 Contexto educacional e justificativa do curso

Na proposta do governo federal em ampliar a área de abrangência do ensino público de qualidade, a cidade de Santa Luzia foi escolhida para receber um *campus* do



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte - Minas Gerais 2513-5130
proen@ifmg.edu - Campus Santa Luzia

IFMG, devido à sua relevância na região metropolitana de Belo Horizonte. O município de Santa Luzia está contido em uma zona de expansão econômica que promove constantes investimentos nos setores público e privado. Esta zona, intitulada “Vetor Norte”, engloba as cidades de Confins, Jaboticatubas, Lagoa Santa, Pedro Leopoldo, Santa Luzia, São José da Lapa, Ribeirão das Neves, Vespasiano e região norte de Belo Horizonte.

De acordo com o Plano Municipal de Educação de 2015/2025, há 1.791.245 jovens, entre 18 e 24 anos, que completaram o 2º ciclo do Ensino Fundamental ou mais na cidade de Santa Luzia (IBGE, 2010 apud PREFEITURA DE SANTA LUZIA, 2015, p. 107). Esses jovens precisam se qualificar e nada melhor do que terem a oportunidade de acessar um ensino gratuito, de qualidade e em sua própria cidade.

A concepção pedagógica e filosófica da educação do *campus* é moldada pela identidade do IFMG, definida na Lei 11.892/2008, pela indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, eixos componentes da atividade-fim do IFMG e pela integração entre teoria e prática.

Seguindo os princípios contidos na Lei n. 11.892/2008, o IFMG é concebido como uma instituição de educação superior, básica e profissional e caracteriza-se por sua atuação pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas.

Conforme descrito no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2019-2023), a “oferta dos cursos deve ser baseada no benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais. Além disso, ela deve possibilitar a integração e a verticalização da educação básica com a educação profissional e superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão”. O Curso Técnico de Paisagismo realiza a integração e a verticalização com outros cursos do *campus*, como Design de Interiores, Engenharia Civil e Arquitetura e Urbanismo, integrando o eixo tecnológico Produção Cultural e Design. O curso não tem uma relação muito estreita com o arranjo produtivo local, visto que a cidade de Santa Luzia é



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte - Minas Gerais 2513-5130
proen@ifmg.edu - Campus Santa Luzia

diversificada em indústria e prestação de serviços, mas existe uma expansão imobiliária na região, abrindo mercado para os futuros profissionais do Curso.

Neste contexto, o Curso visa oferecer oportunidades para o jovem e o trabalhador da região, assumindo características de um curso prático, adequado ao perfil dos alunos proveniente da comunidade local e com a oferta no turno noturno. Diante da priorização da característica prática, pode-se realizar atividades de pesquisa com uso de diferentes plantas, propagação e adubação, além da prática projetual e da experimentação de diferentes técnicas de projetar e pensar espaços paisagísticos. Na Extensão, devido o *campus* estar inserido em uma região periférica, carente de espaços verdes e de lazer, pode-se trabalhar, nas disciplinas, com atividades extensionistas com os moradores, como a implantação de jardins e espaços de convivência e permanência, plantio de árvores, recuperação de praças e criação de espaços verdes em espaço privados e públicos, no âmbito doméstico, assim como institucional.

O atual documento diz respeito à reformulação ao primeiro PPC do Curso de Paisagismo (janeiro de 2014), realizado para sua implantação. Após um período de experiência, marcado pelo aperfeiçoamento de práticas e reelaboração de ideias entre professores e estudantes, surge uma nova proposta para este documento. A partir de uma avaliação criteriosa dos índices de evasão e das dinâmicas do alunato convencional do Curso, a Comissão responsável por esta reformulação buscou trazer conteúdos mais práticos e técnicos às disciplinas, em detrimento de conteúdos mais teóricos. Nesse sentido, o estudante é capacitado para operações fundamentais para o manejo de jardins e realizações de projetos em paisagismo, prevendo uma progressão da complexidade e natureza de atividades, na medida em que o curso avança. Essa progressão diz respeito a tarefas específicas que vão ganhando abrangência de atuação, assim como a escala: do micro ao macro, do doméstico ao institucional. Nesse sentido, surge a proposta de ênfases técnicas semestrais (1º período, Micropaisagismo; 2º, Auxiliar em paisagismo e 3º, Jardineiro paisagista). As dinâmicas interdisciplinares foram reforçadas com a criação da disciplina semipresencial Trabalho de Campo Integrador I, II e III, dedicada fazer articulações entre as disciplinas, a partir de projetos de paisagismo (primeiro e segundo períodos) e de planos de negócio (terceiro período). Por meio de um projeto de extensão



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte - Minas Gerais 2513-5130
proen@ifmg.edu.- Campus Santa Luzia

vinculado à disciplina, serão organizadas visitas técnicas em vista da aproximação com empresas e instituições públicas voltadas para a área do Paisagismo. De uma forma geral, espera-se que o novo PPC ofereça uma experiência educacional mais integrada, tecnicista e pragmática a estabelecer um diálogo mais próximo com o mercado da jardinagem e do paisagismo.

A reformulação do PPC do Curso Técnico Subsequente em Paisagismo visa, entre outras alterações, inserir uma porcentagem de carga horária em EAD, que foi permitida pelo aumento do uso da internet, pela população em geral, o que foi alavancado pelo período da pandemia de Covid-19, em cujo período mais grave (2020-2021), as aulas foram ofertadas quase exclusivamente em formato remoto. Além disso, os docentes do curso, nesse período, experimentaram o uso de ferramentas digitais, que podem funcionar, em um ensino presencial, como ferramentas pedagógicas complementares muito eficazes. Vale destacar também que o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos estabelece que os cursos técnicos, na modalidade presencial, poderão prever até 20% de sua carga horária em atividades não presenciais (CNCT, 2022) e o § 15 do art. 17 da Resolução do Conselho Nacional de Educação, CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021 Resolução No 3, de 21 de novembro de 2018, do Conselho Nacional de Educação (CNE) estabelece que até 20% das atividades poderão ser realizadas a distância, podendo incidir sobre a formação geral básica ou sobre os itinerários formativos, desde que haja suporte tecnológico (digital ou não) e pedagógico.

Vale destacar que o Curso Técnico Subsequente em Paisagismo do *campus* Santa Luzia está previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional (2019-2023). Além disso, a modalidade de ensino a distância está prevista nesse documento, que define o ensino a distância como uma forma de “construção de currículos mais modernos e flexíveis, conectados com a realidade profissional de seus egressos” (p. 95). Nesse documento, também se afirma que a flexibilização dos componentes curriculares, com a introdução de EaD possibilitará mais autonomia para os discentes, garantindo uma formação mais significativa.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte - Minas Gerais 2513-5130
proen@ifmg.edu - Campus Santa Luzia

4.2 Políticas Institucionais no âmbito do curso

Além da oferta de cursos de educação profissional técnica de nível médio, cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores e cursos de educação superior, que contemplam os cursos de tecnologias, bacharelados, licenciaturas, pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, o IFMG atua também no desenvolvimento de pesquisas aplicadas e atividades de extensão na busca por desenvolver suas ações na perspectiva da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e da integração entre a teoria e a prática.

O Instituto também se pauta pelo esforço em associar as políticas desenvolvidas pelas áreas finalísticas, ensino, pesquisa e extensão, estimulando a sinergia entre os programas e projetos de pesquisa, as ações extensionistas e os conteúdos curriculares dos cursos ofertados. Nesse contexto, deve ser possível aos estudantes construir um percurso formativo flexível, com desenvolvimento de habilidades e competências relacionadas às áreas de maior interesse, o que implica na ampliação das iniciativas de pesquisa e extensão em todas as unidades e na participação dos estudantes em projetos, eventos e outras ações já nos módulos iniciais dos cursos. (IFMG 2019-2023)

Neste sentido, o IFMG prima por uma organização didático pedagógica com base na indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, valorizando a participação do estudante em empresas juniores, em incubadoras de empresas, em programas de extensão e em projetos de pesquisa. Os projetos pedagógicos dos cursos do IFMG buscam apresentar uma organização curricular de seus cursos sob a perspectiva da indissociabilidade entre teoria e prática, viabilizando a oferta de um ensino que possibilite a integração dos conhecimentos, numa concepção interdisciplinar, pautada em uma prática educativa que propicie a construção de aprendizagens significativas, articulação de saberes e a promoção da transformação social por meio de uma educação igualitária e inclusiva, contribuindo para uma formação integral na qual conhecimentos gerais e específicos são vistos como base para a aquisição contínua e efetiva de conhecimentos.

O PDI aponta ainda estratégias estruturantes com vistas a concretizar os componentes definidos na missão, visão, valores e Projeto Pedagógico Institucional como um todo. Dentre as políticas de ensino apresentadas no PDI (IFMG, 2019-2023) destacam-se:

- a) Valorização, incentivo e viabilização de metodologias inovadoras.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte - Minas Gerais 2513-5130
proen@ifmg.edu - Campus Santa Luzia

b) Fortalecimento da oferta de educação a distância e incentivo ao uso de diversas ferramentas tecnológicas no desenvolvimento dos cursos.

c) Compreensão do trabalho como princípio educativo, fundamentando a profissionalização incorporada a valores ético-políticos e conteúdos histórico-científicos.

d) Consolidação do IFMG como um ambiente inclusivo, que acolha a diversidade de sujeitos e viabilize o desenvolvimento educacional.

e) Concepção de currículos e processos de ensino permeados pelos valores de respeito ao meio ambiente, ao consumo consciente, à sustentabilidade, ao uso racional dos recursos naturais e ao compromisso humano e profissional com a preservação do planeta.

f) Aproximação e parceria com a realidade profissional e produtiva local.

g) Garantia da implantação de cursos em todos os níveis e modalidades observando a demanda regional e a verticalização do ensino.

h) Promoção da qualidade de vida, cultura, esporte e lazer como elementos essenciais e perenes na organização curricular dos cursos.

i) Fortalecimento da oferta de cursos de formação docente, com foco nas demandas regionais e melhoria da educação básica.

j) Investimento na qualificação pedagógica dos docentes do IFMG.

k) Fortalecimento da avaliação institucional e da política de egressos como mecanismos de busca de melhoria da qualidade do ensino.

l) Concepção da avaliação como parte do processo ensino-aprendizagem.

Cabe ressaltar que os princípios norteadores do IFMG colocam a pesquisa e a extensão no mesmo plano de relevância do ensino. A extensão é entendida como um processo educativo, cultural, social, científico e tecnológico que promove a interação entre o IFMG, os segmentos sociais e o mundo do trabalho tendo por ênfase a produção e a difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos, visando ao desenvolvimento socioeconômico sustentável local e regional. Várias são as ações de extensão no IFMG desenvolvidas na forma de programas, projetos, cursos, eventos, prestação de serviço,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte - Minas Gerais 2513-5130
proen@ifmg.edu - Campus Santa Luzia

fomento ao estágio, acompanhamento de egressos, visitas técnicas, incentivos à cultura, ao esporte e ao lazer, grupos de estudos e empresas juniores que contribuem para uma prática acadêmica que oportuniza a relação dialógica com a comunidade.

A pesquisa no IFMG está voltada para a integração do ensino, da pesquisa e da extensão no incentivo à inovação e à pesquisa científica e tecnológica. Neste sentido, o IFMG vem atuando no estímulo à realização de pesquisas aplicadas para o desenvolvimento de soluções em articulação com o mundo do trabalho e com os segmentos sociais, buscando ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos. A partir do momento em que identifica-se atores locais, agentes de desenvolvimento social e potenciais parcerias, estabelece-se processos de assessoria técnica (superando o escopo da assistência técnica), no campo da pesquisa. Um exemplo é o Projeto França-Brasil, uma iniciativa do IFMG *campus* Santa Luzia em parceria com a instituição de ensino francesa CFA Agricole Public des Hauts de France dos *campus* CFA Abbeville e CFA Douai. O projeto possui como região de estudo as Ocupações da Isidora, em Belo Horizonte, e abrange as áreas de paisagismo (espaços verdes) e de gestão hídrica. Pelo lado brasileiro, participam do Projeto França-Brasil 14 docentes e cerca de 30 estudantes de cursos diferentes, e as lideranças das ocupações da Isidora, em região anexa ao *campus* Santa Luzia. Em seus 5 eixos - Tratamento de Esgoto, Abastecimento de água, Processos Erosivos, Conservação de Nascentes e Hortas comunitárias -, o projeto articula questões caras ao Curso de Paisagismo e o seu alunato, agregando questões significativas para a formação dos estudantes envolvidos.

Outro exemplo é o Projeto Canteiro Experimental, que propõe a criação de um espaço pedagógico para o desenvolvimento de um canteiro experimental a partir da integração de conteúdos dos cursos de Arquitetura e Urbanismo, Design de Interiores, Engenharia Civil, Técnico integrado em Edificações, Técnico em Paisagismo, Técnico em Segurança do Trabalho. O objetivo principal é possibilitar a articulação entre teoria e prática, a partir da construção de um espaço desde a etapa de fundação até a cobertura, possibilitando o conhecimento sobre sistemas estruturais e suas interfaces, instalações, sistemas de vedação, acabamentos e detalhes construtivos e soluções paisagísticas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte - Minas Gerais 2513-5130
proen@ifmg.edu - Campus Santa Luzia

Para atingir os objetivos da pesquisa e da extensão, são fornecidas bolsas de pesquisa oriundas de recursos próprios e de convênios com agências de fomento com a aplicação dos recursos de capital e custeio proveniente dos editais internos para o desenvolvimento dos projetos de pesquisa.

5 OBJETIVOS

5.1. *Objetivo geral*

Formar profissionais com competência técnica em Paisagismo para proposição e (re)construção de áreas verdes, através da utilização de princípios estéticos e científicos, atuando para a melhoria do ambiente físico e bem estar social e colaborando para cidades e comunidades mais resilientes e sustentáveis.

5.2. *Objetivos específicos*

- aproximar o estudante da realidade do trabalho prático e cotidiano do paisagista, incluindo diagnóstico de local, elaboração de propostas de intervenção, acompanhamento e execução de projetos;

- vivenciar processos de compostagem, tratamento de solo, controle de pragas e doenças, manejo e propagação de plantas e outras práticas de jardinagem, baseados nos princípios da sustentabilidade;

- apresentar ferramentas para o desenvolvimento de sensibilidade artística na composição de ambientes paisagísticos, aliando estética, conforto e bem estar dos seres humanos e não humanos envolvidos no microsistema criado, ou interferido;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte - Minas Gerais 2513-5130
proen@ifmg.edu - Campus Santa Luzia

- proporcionar vivências no ambiente digital, a fim de familiarizar o estudante com ferramentas de comunicação com clientes e parceiros e softwares de representação de ideias e projetos em Paisagismo;
- revelar conceitos da agroecologia, a fim de que os estudantes compreendam a rede de conexões que sustenta a vida entre as diferentes espécies e as maneiras de interação de um projeto paisagístico com essa rede;
- conceber o Paisagismo como um campo multidisciplinar, sustentado pela associação entre saberes tradicionais (ou populares) e saberes acadêmicos;
- formar profissionais que, além de dominar os conhecimentos técnicos e científicos no campo do Paisagismo e da Jardinagem, possuam valores de responsabilidade social, justiça e ética profissional;
- capacitar profissionais para o trabalho em equipe, aptos a se adaptarem a novas situações e com boa capacidade de interação oral e escrita;
- interagir com a realidade da comunidade local, a partir de ações e/ou projetos extensionistas.

6. PERFIL DO EGRESSO E ÁREA DE ATUAÇÃO

6.1. Perfil profissional de conclusão

O profissional, após finalizar o Curso de Paisagismo, estará apto a desenvolver um projeto de paisagismo relevante, que busque a sustentabilidade do ponto de vista político, ambiental, econômico, social e cultural. O profissional formado irá harmonizar os aspectos da usabilidade e visualidade com o equilíbrio natural e orgânico do sistema.

O profissional formado terá um perfil empreendedor, apto a fazer uma leitura abrangente dos problemas e oportunidades de negócios, no campo do Paisagismo. Em sintonia com a perspectiva do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, entende-se o



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte - Minas Gerais 2513-5130
proen@ifmg.edu.- Campus Santa Luzia

Paisagismo como campo de convergência de múltiplas áreas de conhecimento. Assim, destaca-se as competências comunicativas e empreendedoras, ligadas à gestão de trabalhos coletivos, com profissionais de outras áreas afins, como arquitetos, engenheiros, topógrafos, horticultores e outros, além da resiliência e outras competências socioemocionais.

Dentro dessa concepção, podemos ainda elencar habilidades e competências básicas e específicas que serão desenvolvidas durante o Curso Técnico em Paisagismo. Esperamos que o egresso seja capaz de:

- Conhecer as tecnologias relacionadas com representações, linguagens, códigos e projetos paisagísticos, mobilizadas de forma articulada às diferentes propostas comunicativas aplicadas;
- Desenvolver a criatividade e inovação com critérios sociais éticos, culturais e ambientais, otimizando os aspectos estético, formal, semântico e funcional, adequando-os aos conceitos de expressão, informação e comunicação, em sintonia com as necessidades do usuário e o bem estar das espécies envolvidas;
- Trabalhar com ética, raciocínio lógico, raciocínio estético, empreendedorismo, normas técnicas e educação ambiental, a compor equipes com iniciativa, criatividade e sociabilidade.
- Conhecer e selecionar ambientes de cultivos protegidos para produção de flores e plantas ornamentais;
- Planejar, executar, e monitorar a propagação de plantas em ambientes abertos e viveiros;
- Planejar e executar projetos de vermicompostagem;
- Planejar e executar atividades de produção e comercialização de espécies vegetais e outros produtos de paisagismo;
- Conhecer e aplicar metodologias de elaboração do anteprojeto, memorial descritivo e projeto executivo;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte - Minas Gerais 2513-5130
proen@ifmg.edu - Campus Santa Luzia

- Identificar e selecionar espécies para arborização urbana e viária adaptadas às condições locais;
- Selecionar e utilizar máquinas e equipamentos empregados em jardinagem e paisagismo, como tesouras, ancinho, enxada, roçadeira, motosserra e pulverizador;
- Elaborar projetos paisagísticos, utilizando programas computacionais específicos;
- Representar elementos vegetais e arquitetônicos através de diversas modalidades de representação gráfica, bi e tridimensional;
- Implantar áreas verdes como: jardins, parques e outras áreas externas e internas executando desde do preparo do solo ao plantio das espécies vegetais;
- Identificar pragas e plantas invasoras e ter habilidade para o seu manejo;
- Utilizar a flexibilidade para solucionar os problemas encontrados no exercício profissional.

6.2. Área de atuação

O atual PPC do Curso Técnico em Paisagismo tem suas disciplinas organizadas de forma a disponibilizar uma série de referências técnicas e procedimentais que habilitam o estudante a desempenhar atividades profissionais específicas, dentro do campo do Paisagismo. Essas ênfases técnicas estão em sintonia com atividades previstas pelo Catálogo Nacional de Cursos Técnicos – CNCT, pelo Catálogo Brasileiro de Ocupações – CBO e, em especial, com as habilitações previstas pelo Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica - SISTEC.

No primeiro semestre do Curso, desde que o estudante seja aprovado em todas as disciplinas previstas, ele estará apto para atuar em pequenos espaços: *Micropaisagismo*. Na mesma linha, no segundo período, estará preparado para atuar como *Auxiliar em paisagismo* e, no terceiro, como *Jardineiro paisagista*, recebendo, por fim, o diploma de Técnico em Paisagismo.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte - Minas Gerais 2513-5130
proen@ifmg.edu - Campus Santa Luzia

No primeiro período, em torno do *Micropaisagismo*, o estudante estará apto a atuar em paisagismo em escala doméstica, se dedicando a técnicas e procedimentos voltados para pré-diagnósticos, pré-projetos em pequenos ambientes, como apartamentos e interiores, além de atuar com competência em questões da vida no solo, adubação, produção de biocompostos e a compostagem doméstica. No segundo período, o estudante vai se tornar apto a desenvolver projetos de paisagismo (plano conceitual e de massas), assim como o manejo de plantas ornamentais, os diferentes tratos culturais de poda, controle de pragas, doenças e plantas invasoras, contemplando a perspectiva do *Auxiliar em paisagismo*. Ele estará preparado para trabalhar em projetos de paisagismo e jardinagem, podendo atuar em empresas do ramo. Essas operações se alinham, também, com a função de *Assistente de jardinagem*, previsto pelo Catálogo Nacional de Cursos Técnicos - CNCT. No terceiro período, o estudante investirá em uma prática de paisagismo em grande escala, realizando projetos maiores e elaborando Plano de Negócio no ramo, além de conhecer os principais métodos e técnicas de propagação, principais insumos e os tipos de irrigação. É nesse período que o estudante atuará sob a ênfase profissionalizante de *Jardineiro paisagista* e cujos encargos didáticos, em sua maioria, estão alinhadas à função de *Jardineiro*, prevista pelo Catálogo Brasileiro de Ocupações - CBO. Ao fim do Curso Técnico em Paisagismo, os egressos estarão aptos para montar um negócio em paisagismo e jardinagem como viveiro, flora, assim como empreendedor individual. Poderá também trabalhar em escritórios de design, escritórios de projetos de Arquitetura e Paisagismo; empresas de jardinagem, produção e comercialização de plantas ornamentais; construtoras, imobiliárias e órgãos públicos, assim como profissional autônomo, prestador de serviço na elaboração e execução de projetos de paisagismo, ou em empreendimento próprio. Poderá atuar, ainda, em instituições culturais e museológicas na conservação e preservação de projetos paisagísticos de natureza patrimonial. Diante da priorização da característica prática, pode-se realizar atividades de pesquisa com uso de diferentes plantas, propagação e adubação, além da prática projetual e da experimentação de diferentes técnicas de projetar e pensar espaços paisagísticos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte - Minas Gerais 2513-5130
proen@ifmg.edu - Campus Santa Luzia

7. REQUISITOS E FORMAS DE INGRESSO

O ingresso nos cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio deve atender aos requisitos e critérios vigentes nas legislações federais e normas internas do IFMG.

Para ingressar no Curso Técnico em Paisagismo, Subsequente, o aluno deve ter concluído o ensino médio no ato de sua matrícula inicial.

O ingresso nos cursos técnicos ofertados pelo IFMG se dá por meio de aprovação em processo seletivo ou pelos processos de transferência previstos no Regulamento de Ensino, observadas as exigências definidas em edital específico.

8. ESTRUTURA DO CURSO

8.1. Organização Curricular

O Curso Técnico em Paisagismo (Subsequente), é ofertado na modalidade presencial, com oferta de atividades não presenciais, com regime de matrícula semestral. O prazo de integralização do curso é de no mínimo 3 semestres e no máximo 6 semestres. O curso oferta 40 vagas anuais e funciona em período noturno.

Para a construção do projeto foi observada a carga horária mínima estabelecida pelo Catálogo Nacional de Cursos Técnicos para o curso Técnico em Paisagismo, que é de 1.000 (mil) horas, acrescida de Estágio Profissional Supervisionado ou Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de 120 (cento e vinte) horas. Sendo assim, o Curso Técnico em Paisagismo Subsequente do *campus* Santa Luzia dispõe de uma carga horária total obrigatória de 1.005 (mil e cinco) horas, distribuídas em 3 (três) módulos ou três semestres. De acordo com o Decreto nº 5.626/2005, a disciplina **Libras** é disciplina curricular optativa nos cursos da educação profissional.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte - Minas Gerais 2513-5130
proen@ifmg.edu - Campus Santa Luzia

Sendo o campo do Paisagismo formado pela convergência de múltiplas áreas de conhecimento prevê-se a necessidade de abordar essas diferentes áreas de maneira integrada. Deste modo, construímos a matriz de disciplinas como um percurso progressivo, que buscam propor reflexões, problemas e soluções práticas numa escala crescente, partindo de uma escala micro, representada por um jardim doméstico, e culminando na escala macro, onde todo o espaço da cidade é reconhecido.

As ênfases técnicas previstas, para cada semestre do Curso, são:

- ★ 1º período, Micropaisagismo;
- ★ 2º período, Auxiliar em paisagismo e
- ★ 3º período, Jardineiro paisagista.

No percurso formativo do Curso Técnico em Paisagismo, é possível estabelecer, do ponto de vista analítico, mas sem delimitação excessiva, a aptidão de cada disciplina dentro de cinco categorias gerais.

- ★ **Disciplinas Capacitadoras:** buscam o aprofundamento conceitual e prático indispensável no campo de conhecimento específico de cada uma das ênfases técnicas semestrais. Por exemplo: Produção de Biocompostos, Ambiente, solos e adubação, Espécies Vegetais e Tratos Culturais, Micropaisagismo, Paisagismo em ambientes residenciais, Projeto de Paisagismo e Teoria e Prática de Jardinagem.
- ★ **Disciplinas Instrumentais:** incumbidas de desenvolver habilidades fundamentais e funcionais na prática do profissional, embora não estejam ligadas diretamente à técnicas projetuais ou de jardinagem. Por exemplo: Português Instrumental e Vivências em ambientes digitais.
- ★ **Disciplinas de Criatividade e Representação:** ligadas a sensibilização estética e o desenvolvimento de processos criativos, por meio da racionalidade e expressividade de artistas, designers, arquitetos e paisagistas. Exemplos: Forma e espaço e Arte, desenho e natureza.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte - Minas Gerais 2513-5130
proen@ifmg.edu - Campus Santa Luzia

- ★ Disciplinas Complementares: fornecem conteúdos complementares às demais disciplinas. Por exemplo: Empreendedorismo para Paisagismo I e II, Noções Topográficas Aplicadas ao Paisagismo e Materiais e Tecnologias.
- ★ Disciplinas integradoras: amparam e organizam as atividades transdisciplinares (APT), ligadas a um projeto de intervenção paisagística de cada semestre, por meio do compartilhamento e visibilidade de processos, produtos, trabalhos de campo e eventos. Exemplo: Trabalho de Campo Integrador I, II e III.

A disciplina Trabalho de Campo Integrador I, II e III, tem caráter semi-presencial (metade de sua carga horária acontece em EAD) e perpassa os três semestres do Curso. Ela assume caráter extensivo na medida em que se vincula a um projeto de extensão que articula os projetos desenvolvidos no Curso à intervenção dos estudantes em ambientes da comunidade e no entorno do *campus*, em parceria com diversos agentes locais. As ações previstas são irradiadas desde a disciplina Micropaisagismo e Paisagismo em ambientes residenciais (primeiro e segundo períodos) e Empreendedorismo para Paisagismo II (terceiro período), que são incorporadas pelas demais disciplinas.

Além das disciplinas instrumentais, podemos falar em “conteúdos instrumentais”, ministrados especialmente no primeiro período do Curso, voltados para as áreas de Matemática e Geografia Física, que serão abordados nas disciplinas Micropaisagismo e Ambiente, solos e adubação.

Conteúdos relativos a direitos humanos, diversidade e inclusão, relações étnico-raciais, diversidade e sustentabilidade serão trabalhados de forma transversal ao longo do curso e, em meio a todas as disciplinas. Na disciplina *Arte, desenho e natureza*, as perspectivas culturais e artísticas de povos ameríndios e quilombolas serão trazidas ao lado das noções artísticas das culturas eurocentradas. A sustentabilidade, bem como as questões étnico-raciais e de gênero, serão abordadas nas disciplinas de *Micropaisagismo, Paisagismo em ambientes residenciais e Projeto de Paisagismo*, reconhecendo formas, procedimentos e métodos desta natureza e aplicando no conteúdo e na prática projetual. Na disciplina de *Ambiente, solos e adubação*, o tema da sustentabilidade é o fundamento dos conteúdos, principalmente no que se refere a adubação, devido grande parte dos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Burity, CEP: 30575-180, Belo Horizonte - Minas Gerais 2513-5130
proen@ifmg.edu - Campus Santa Luzia

insumos comumente utilizados no mercado serem de fontes não renováveis, o que requer mostrar aos estudantes outras formas de adubar, como: adubação verde, uso de microorganismo e manejo que preserva o solo. Na disciplina *Espécies vegetais e tratamentos culturais*, além de ter o fundamento da sustentabilidade na apresentação de todos os temas, como, por exemplo, no manejo de plantas daninhas, pragas e doenças, evita-se o uso de agrotóxicos, optando por formas naturais e biológicas. Nesta mesma disciplina, ao apresentar a espécies vegetais, as espécies nativas são priorizadas e também é incentivado ao estudante representar, no projeto paisagismo, as paisagens dos trópicos, ou que assemelham às nossas regiões, tentando trazer aos projetos materiais e elementos que representam as etnias do Brasil como os povos afrobrasileiros e indígenas. Na disciplina *Teoria e Prática de Jardinagem*, abordam-se as formas de propagação da plantas, apresentando os meios de propagação mais sustentáveis. Ao tratar o tema de irrigação, terão enfoque os métodos racionais do uso da água.

A carga horária à distância de 5,55%, aproximadamente, será aplicada em todas as disciplinas, de modo que uma disciplina com carga horária semestral de 30h, terá 2 aulas de 45 minutos semestrais de EaD; uma disciplina com carga horária anual de 60h, terá 4 aulas de 45 minutos semestrais em EaD; uma disciplina com carga horária semestral de 90h, terá 6 aulas de 45 minutos semestrais em EaD e assim por diante.

Essa carga horária em EaD deverá estar prevista nos planos de ensino das disciplinas e, neste documento, deverá constar o conteúdo e a carga horária específica para os momentos não presenciais, além da dinâmica de tutoria, que será realizada pelo professor da instituição, e os métodos e práticas de ensino-aprendizagem que incorporem o uso integrado de tecnologias da informação. Durante esses momentos, o professor da disciplina atuará como tutor, uma vez que o número de discentes dos cursos é inferior a 60 (sessenta) em cada turma. Deverão ser aplicadas atividades assíncronas não avaliativas ou avaliativas. O uso de atividades assíncronas permitirá que os discentes acessem os conteúdos e exercícios em diferentes tempos e espaços, principal vantagem das TICs, permitindo o acesso daqueles que têm um pacote de dados reduzido.

A porcentagem de carga horária à distância será aplicada na carga horária correspondente a uma semana de trabalho, por disciplina, de cada semestre, cujos dias



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte - Minas Gerais 2513-5130
proen@ifmg.edu.- Campus Santa Luzia

serão distribuídos, prioritariamente, de acordo com o calendário acadêmico e a distribuição dos sábados letivos, quando houver. Os sábados letivos correspondentes às atividades EAD serão determinados no início do ano letivo e constarão nos planos de ensino de cada disciplina, além de estar previsto no calendário acadêmico do curso aprovado pelo Colegiado e divulgado publicamente. O uso total da carga horária à distância é obrigatório e não pode ser transferido para outra disciplina.

Vale destacar que a carga horária em EAD permitirá ao discente novas formas de aprendizagem e assimilação dos conteúdos, com o material disponibilizado pelo professor (que poderá ser material criado pelo docente, indicação de sites e vídeos e leitura de livros e e-books), em que poderá trabalhar no seu tempo, mas com o apoio pedagógico do professor que atuará de forma remota. O docente deverá postar as atividades no Moodle, plataforma oficial do IFMG para o ensino a distância, e poderá utilizar as ferramentas de que o aplicativo dispõe, como fóruns e chats (para tirar dúvidas), criação de glossários, disponibilização de questionários, textos e tarefas, criação de conteúdos interativos e inserção de links direcionados para sites. Caso os discentes estejam realizando as APTs ou as APIs ou outros trabalhos em grupos, os docentes poderão orientar os grupos a distância (de forma síncrona ou assíncrona, conforme necessidade/recursos dos grupos). Além disso, poderão gravar aulas e disponibilizar para que os discentes estudem de forma assíncrona.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte - Minas Gerais 2513-5130
proen@ifmg.edu - Campus Santa Luzia

8.1.1. Matriz Curricular

Matriz Curricular

Curso Técnico em Paisagismo (Subsequente)

| DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS | | | | | | |
|--------------------------|-------------|--|-----|--------|---------------|--------------|
| MÓDULO | COD. | DISCIPLINA | CH | CH EAD | PRÉ-REQUISITO | CO-REQUISITO |
| 1 | SLSPAIG.003 | Português Instrumental | 30 | 2 | — | |
| 1 | SLSPAIG.025 | Arte, Desenho e Natureza | 60 | 4 | | |
| 1 | SLSPAIG.010 | Botânica | 30 | 2 | — | |
| 1 | SLSPAIG.026 | Micropaisagismo | 90 | 6 | — | |
| 1 | SLSPAIG.027 | Ambiente, Solos e Adução | 60 | 4 | — | |
| 1 | SLSPAIG.028 | Produção de Biocompostos | 30 | 2 | — | |
| 1 | SLSPAIG.029 | Trabalho de Campo Integrador I (Semi-presencial) | 30 | 15 | — | |
| | | | 330 | 35 | | |
| MÓDULO | COD. | DISCIPLINA | CH | CH EAD | PRÉ-REQUISITO | CO-REQUISITO |
| 2 | SLSPAIG.030 | Vivência em Ambientes Digitais | 30 | 2 | — | |
| 2 | SLSPAIG.031 | Forma e Espaço | 60 | 4 | — | |
| 2 | SLSPAIG.032 | Empreendedorismo para Paisagismo I | 30 | 2 | — | |
| 2 | SLSPAIG.033 | Noções topográficas aplicadas ao Paisagismo | 30 | 2 | — | |
| 2 | SLSPAIG.034 | Espécies Vegetais e Tratos Culturais | 90 | 6 | — | |
| 2 | SLSPAIG.035 | Paisagismo em ambientes residenciais | 60 | 4 | — | |



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte - Minas Gerais 2513-5130
proen@ifmg.edu - Campus Santa Luzia

| 2 | SLSPAIG.036 | Trabalho de Campo Integrador II (Semi-presencial) | 30 | 15 | — | |
|--------|-------------|--|-----|--------|---------------|--------------|
| | | | 330 | 35 | | |
| MÓDULO | COD. | DISCIPLINA | CH | CH EAD | PRÉ-REQUISITO | CO-REQUISITO |
| 3 | SLSPAIG.037 | Desenho de Paisagismo assistido por Computador | 60 | 4 | — | |
| 3 | SLSPAIG.038 | Empreendedorismo para Paisagismo II | 30 | 2 | — | |
| 3 | SLSPAIG.039 | Materiais e Tecnologias | 60 | 4 | — | |
| 3 | SLSPAIG.040 | Projeto de Paisagismo | 90 | 6 | — | |
| 3 | SLSPAIG.041 | Teoria e Prática de Jardinagem | 60 | 4 | — | |
| 3 | SLSPAIG.042 | Trabalho de Campo Integrador III (Semi-presencial) | 30 | 15 | — | |
| 3 | SLSPAIG.043 | Estágio/TCC (EAD) | 15 | 15 | | |
| | | | 345 | 50 | | |

COMPONENTES CURRICULARES OBRIGATÓRIOS

| Descrição | CH |
|--------------------------------|-----|
| Atividade complementar | - |
| Estágio supervisionado | 120 |
| Trabalho de conclusão de curso | 120 |
| | 120 |

DISTRIBUIÇÃO DA CH TOTAL CURSO

| | |
|---|-------------|
| Carga horária em disciplinas obrigatórias | 1005 |
| Componentes curriculares obrigatórios | 120 |
| Carga horária total do curso | 1125 |

DISCIPLINAS OPTATIVAS



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte - Minas Gerais 2513-5130
proen@ifmg.edu - Campus Santa Luzia

| PERÍODO | COD. | DISCIPLINA | CH | | PRÉ-REQUISITO | CO-REQUISITO |
|---------|------|------------|----|--|---------------|--------------|
| ? | | Libras | 30 | | | |

| DISCIPLINAS EQUIVALENTES (se houver) | | | | | | |
|--------------------------------------|-------------|---|----|--|--|---|
| PERÍODO | COD. | DISCIPLINA | CH | | | DISCIPLINA EQUIVALENTE |
| 1 | SLSPAIG.025 | Arte, Desenho e Natureza | 60 | | | História da Arte + Desenho de Observação |
| 1 | SLSPAIG.026 | Micropaisagismo | 90 | | | Desenho Arquitetônico + Geografia + Matemática |
| 1 | SLSPAIG.027 | Ambiente, Solos e Adubação | 60 | | | Teoria e Prática de Jardinagem I + Geografia + Matemática |
| 2 | SLSPAIG.030 | Vivência em Ambientes Digitais | 30 | | | Informática |
| 2 | SLSPAIG.031 | Forma e Espaço | 60 | | | Desenho de Perspectiva |
| 2 | SLSPAIG.032 | Empreendedorismo para Paisagismo I | 30 | | | Empreendedorismo |
| 2 | SLSPAIG.034 | Espécies Vegetais e Tratos Culturais | 90 | | | Teoria e Prática de Jardinagem II |
| 2 | SLSPAIG.033 | Noções Topográficas Aplicadas ao Paisagismo | 30 | | | Desenho Topográfico |
| 2 | SLSPAIG.035 | Paisagismo em ambientes residenciais | 60 | | | Projeto de Paisagismo I |
| 3 | SLSPAIG.040 | Projeto de Paisagismo | 90 | | | Projeto de Paisagismo II + Arborização Urbana |
| 3 | SLSPAIG.041 | Teoria e Prática de Jardinagem | 60 | | | Teoria e Prática de Jardinagem III |



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte - Minas Gerais 2513-5130
proen@ifmg.edu - Campus Santa Luzia

8.1.2. Ementário

Disciplinas Obrigatórias

| 1º período | | | |
|--|----------------------|---|---------------------------------|
| Código: SLSPAIG.003 | | Nome da disciplina: <i>Português Instrumental</i> | |
| Carga horária total: 30h | | Abordagem metodológica: Teórico | Natureza: Obrigatória |
| CH teórica: 30h | CH prática: — | | |
| Ementa: <p>Estudar a Língua Portuguesa a partir de interpretação e produção textual: leitura e construção de sentido a partir de textos ligados à área do Paisagismo. Produção de textos: gêneros textuais técnico-profissionais. Atualização gramatical, os fatores da textualidade: coesão, coerência, intertextualidade, situacionalidade e a informatividade. Escrita em ambientes digitais e redes sociais.</p> | | | |
| Objetivo(s): <p>Objetivo geral: Desenvolver as habilidades de leitura e escrita, sobretudo de gêneros textuais técnico-profissionais ligados à área do Paisagismo, para o adequado desempenho profissional e comunicação com o público.</p> <p>Objetivos específicos:</p> <ul style="list-style-type: none">● Compreender e usar a língua portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização de mundo e da própria identidade;● Desenvolver a habilidade de interpretação e produção textual;● Utilizar as normas gramaticais em situação formal de fala e escrita, para emails, textos em redes sociais, relatórios, diagnósticos etc.;● Reconhecer e desenvolver os mecanismos de coesão e coerência textuais;● Compreender a função dos elementos de coesão na progressão textual;● Reconhecer, segmentar, isolar e selecionar informações;● Produzir marcação, apontamento e fichamento de leitura, resumos e seminários. | | | |
| Bibliografia básica: <p>COSCARELLI, Carla Viana; MITRE, Daniela. Oficina de leitura e produção de textos. Livro do professor. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2007.</p> <p>ANTUNES, Irandé. Análise de textos: fundamentos e práticas. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.</p> <p>COSTA VAL, M. da G. Redação e textualidade. São Paulo: Martins fontes, 1994.</p> | | | |



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte - Minas Gerais 2513-5130
proen@ifmg.edu - Campus Santa Luzia

CUNHA, C.; CINTRA, L. **Nova gramática do português contemporâneo**. 5 ed. Rio de Janeiro: Lexikon. 2008.

FAVERO, L.L. **Coesão e coerência textuais**, 9ª edição. São Paulo: Ática, 2002.

FIORIN, J.L. & PLATÃO, SF. **Para Entender o texto**. 17ª ed. São Paulo: Ática, 2007.

KOCH, I. G. V.; ELIAS, V. M. **Ler e compreender: os sentidos do texto**. São Paulo: contexto, 2006.

KOCH, I. G. V.; TRAVAGLIA, L. C. **Texto e coerência**. 7ed. São Paulo: Cortez, 2000.

Bibliografia complementar:

COSCARELLI, Carla Viana. (Org.) **Novas tecnologias, novos textos, novas formas de pensar**. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

COSTA, Marco Antônio F. da. **Metodologia da pesquisa: conceitos e técnicas**. 2 ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2009.

FARACO, Carlos Alberto, TEZZA, Cristóvão. **Prática de texto. Língua Portuguesa para nossos estudantes**. Petrópolis, RJ: Vozes, 21ª ed, 2011.

MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, Eliane; ABREU-TARDELLI, Lília Santos. **Planejar gêneros acadêmicos: escrita científica, texto acadêmico, diário de pesquisa, metodologia**. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, Eliane; ABREU-TARDELLI, Lília Santos. **Trabalhos de pesquisa: diários de leitura para revisão bibliográfica**. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

MARCUSCHI, L. A. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

MARTINS, D. S. ; ZILBERKNOP, L. S. **Português instrumental**. 29 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PAULINO, Graça (et al). **Tipos de textos, modos de leitura**. Belo Horizonte: Formato editorial, 2001.

MARANO, Vicente Pedro. **Doenças Ocupacionais**. 2ª ed. São Paulo: LTr, 2007. MARTINS, Sérgio Pinto. **Direito do Trabalho**. 33ª ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

| 1º período | | | |
|---|----------------------------------|---|---------------------------------|
| Código: SLSPAIG.025 | | Nome da disciplina: <i>Arte, Desenho e Natureza</i> | |
| Carga horária total: 60h | | Abordagem metodológica: Teórico-prática | Natureza: Obrigatória |
| CH teórica: 30h | CH prática: 30h | | |
| Ementa: Apresentação e análise de pesquisas e elaborações de artistas, arquitetos e designers, com abordagens multi e interculturais, em interface com o paisagismo. Exercícios de representação e apresentação gráficas e desenho de observação. Desenvolvimento de noções de teorias das cores, composição, estrutura da forma e tratamento da imagem. | | | |



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte - Minas Gerais 2513-5130
proen@ifmg.edu.- Campus Santa Luzia

Objetivo(s):

Objetivo geral:

Criar repertório artístico, conceitual, cultural e estético para paisagistas, a partir da pesquisa de artistas, e estimular a capacidade criativa e plástica do estudante, por meio da manipulação da forma e do espaço, bi e tridimensionalmente.

Objetivos específicos:

- Apresentação de pesquisas e elaborações de artistas da tradição da arte eurocentrada, assim como de artistas e pensadores indígenas ou quilombolas;
- Relações da arte com o paisagismo, a (re)invenção da experiência na cidade e a rede que sustenta a vida nas florestas e biomas.
- Trabalhar noções de composição, ocupação do espaço e construção de experiência espacial, a partir da pesquisa de artistas;
- Elaborar ferramentas estéticas e conceituais em soluções e representações em paisagismo;
- Estimular a percepção, imaginação e construção do espaço, por meio de exercícios de desenho, projetos no meio digital ou maquetes;

Bibliografia básica:

ESBELL, Jaider. **Catálogo da exposição Moquém Surarî** – arte indígena contemporânea. MAM – Museu de Arte Moderna de São Paulo. 2021. ISBN: 978-65-990406-6-5.

FAVARETTO, Celso. **A invenção de Hélio Oiticica**: Celso Favaretto. 2. ed. São Paulo: EDUSP, 2000. 234 p. (Texto & arte ; 6). ISBN 9788531400629.

GOMBRICH, E. H. **A história da arte**. 16. ed. Rio de Janeiro: LTC. 2000.

MARTÍN, Gabriel. **Fundamentos do desenho artístico**: aula de desenho. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2014. 255 p. ISBN 9788578277857 (broch.).

Bibliografia complementar:

ARCHER. M. **Arte contemporânea**: uma história concisa. 1. ed. São Paulo: Martins Fontes. 2001.

KOK, Glória. **Roteiros visuais no Brasil** : Artes indígenas / Alberto Martins e Glória Kok. 1ª edição. São Paulo : Claro Enigma, 2014.

MORESCHI, Bruno (coord.). *A história da arte*. 2017. Disponível em:
https://files.cargocollective.com/c26505/AHistoriada_rte-finalPortugues.pdf. Acesso em: 01 fev. 2023.

PIYASENA, Sam. **Desenhe!**: curso de desenho dinâmico para qualquer um com papel e lápis à mão. São Paulo: Gustavo Gili, 2015. 160 p.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte - Minas Gerais 2513-5130
proen@ifmg.edu.- Campus Santa Luzia

| | | | |
|--|--------------------|---|---------------------------------|
| Código: SLSPAIG.010 | | Nome da disciplina: <i>Botânica</i> | |
| Carga horária total: 30h | | Abordagem metodológica: Teórica | Natureza: Obrigatória |
| CH teórica: 30h | CH prática: | | |
| Ementa: Grandes grupos vegetais (Briófitas, Pteridófitas, Gimnospermas, Angiospermas). Aspectos evolutivos dos vegetais. Criptógamas e Fanerógamas. Sistemas reprodutivos e ciclos de vida. Dupla fecundação nas Angiospermas. Fundamentos da Fisiologia vegetal. | | | |
| Objetivo(s): Objetivo geral: Fornecer ao aluno subsídios para o reconhecimento de estruturas vegetais, possibilitando a classificação biológica básica e propiciar conhecimentos sobre aspectos básicos da fisiologia vegetal. Objetivos específicos: <ul style="list-style-type: none">● Propiciar ao aluno subsídios teóricos que permitam a ele diferenciar morfológica e fisiologicamente representantes dos grandes grupos vegetais.● Sintetizar os principais aspectos da história evolutiva vegetal.● Diferenciar e relacionar os ciclos reprodutivos dos diferentes grupos vegetais.● Conhecer algumas adaptações vegetais aos diversos ambientes que colonizam | | | |
| Bibliografia básica: LORENZI, H.; SOUZA, H.M. Plantas Ornamentais no Brasil . 3 ed. Nova Odessa – SP, Instituto Plantarum. 2001. LORENZI, H. Plantas para Jardim no Brasil – Herbáceas, Arbustivas e Trepadeiras . 2 ed. Nova Odessa – SP, Instituto Plantarum. RAVEN, P.H.; EVERT, R.F. & EICHHORN, S.E. Biologia vegetal . 8 ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan (Grupo GEN), 2014. | | | |
| Bibliografia complementar: APEZZATO-DA-GLÓRIA, B. & Carmello-Guerreiro, S.M. 2003. Anatomia vegetal . UFV. Viçosa. 438p. DAMIÃO FILHO, C.F. & MÔRO, F.V. – Morfologia vegetal . 2ª Ed. Jaboticabal: FUNEP/UNESP. 2005. OLIVEIRA, E.C. Introdução à Biologia Vegetal . Edusp - Editora da Universidade de São Paulo, 2ª edição, São Paulo-SP, 2003. 266 p. SOUZA, L.A. 2003. Morfologia e anatomia vegetal: células, tecidos, órgãos e plântulas .UEPG. Paraná. 258p | | | |

1º período



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte - Minas Gerais 2513-5130
proen@ifmg.edu - Campus Santa Luzia

| | | | |
|---|---------------------------|--|---------------------------------|
| Código: SLSPAIG.026 | | Nome da disciplina: <i>Micropaisagismo</i> | |
| Carga horária total: 90h | | Abordagem metodológica: Teórico-prática | Natureza: Obrigatória |
| CH teórica: 45h | CH prática: 45h | | |
| Ementa: <p>Desenho à mão livre como instrumento de experimentação, auxílio ao desenvolvimento criativo e representação de projetos de paisagismo. Estímulo às formas experimentais de representação - colagens, croquis - como processo didático de entendimento da linguagem gráfica. Normas técnicas de representação gráfica. Princípios da representação gráfica para fins de projeto paisagístico: croquis e plantas. Utilização de instrumentos de desenho. Noções básicas de geometria plana e espacial, estudo de escala, cálculo de área, perímetro e volume. Introdução ao processo de projeto em paisagismo. Projeto de Paisagismo em micro escala, trabalhando com a metodologia conceitual sobre a importância das práticas paisagísticas a partir do embasamento crítico que tange a sustentabilidade.</p> | | | |
| Objetivo(s): <p>Objetivo geral: Instrumentalizar o discente para a leitura, interpretação e execução de desenhos básicos de projeto de paisagismo e proporcionar conhecimentos dos princípios e habilidades relacionadas ao desenvolvimento de paisagens que contribuam diretamente na construção de um meio ambiente equilibrado e sadio.</p> <p>Objetivos específicos:</p> <ul style="list-style-type: none">● Desenvolver técnicas de desenho e representação gráfica do projeto de paisagismo;● Compreender a utilização de escala em desenhos paisagísticos;● Capacitar o estudante a realizar cálculos de áreas;● Construir noções básicas de geometria plana e espacial,● Desenvolver criatividade para elaboração de soluções projetuais básicas em projetos paisagísticos● Identificar e empregar conhecimentos sobre os biomas existentes na elaboração dos espaços paisagísticos propostos. | | | |
| Bibliografia básica: <p>GATTO, Alcides; PAIVA, Haroldo N.; GONÇALVES, Wantuelfer. Implantação de jardins em áreas verdes. 1.ed. Viçosa-MG: Aprenda Fácil, 2002. 174 p</p> <p>IEZZI, Gelson et al. (org.). Matemática: volume único. 6 ed. São Paulo: Atual, 2015. 4 v. ISBN 9788535720068.</p> <p>MONTENEGRO, Gildo A. Desenho arquitetônico. 4. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2010. ISBN.: 978-85-212-0291-2.</p> <p>.</p> | | | |
| Bibliografia complementar: <p>CHING, Francis D. K. Representação gráfica em arquitetura. 3.ed. Porto Alegre: Bookman, 2000. ISBN.: 85-7307-526-0.</p> <p>COX, C. Barry; MOORE, Peter D. Biogeografia: uma abordagem ecológica e evolucionária. 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2013. 398 p. ISBN 9788521616634.</p> | | | |



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte - Minas Gerais 2513-5130
proen@ifmg.edu - Campus Santa Luzia

NEIZEL, Ernest. **Desenho técnico para construção civil**. São Paulo: Edusp, 1974. (Coleção: Desenho Técnico, vol. 1).

HUTCHISON, Edward. **O desenho no projeto da paisagem**. Barcelona: Gustavo Gili, 2011. 240 p. ISBN 9788525224577.

SILVA, Antonio Carlos Rodrigues. **Desenho de vegetação em arquitetura e urbanismo**. 2. reimpr. São Paulo: Blucher, 2009. 131 p. ISBN 9788521204763.

VITTE, Antonio Carlos; GUERRA, Antonio José Teixeira (Org.). **Reflexões sobre a geografia física no Brasil**. 7. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2012. 280 p. ISBN 9788528610499.

| 1º período | | | |
|--|---------------------------|---|---------------------------------|
| Código: SLSPAIG.027 | | Nome da disciplina: <i>Ambiente, Solos e Adubação</i> | |
| Carga horária total: 60h | | Abordagem metodológica: Teórico-prática | Natureza: Obrigatória |
| CH teórica: 30h | CH prática: 30h | | |
| Ementa: <p>Noções de clima, temperatura, umidade, densidade pluviométrica e relevo e seu impacto em projetos de paisagismo. Compreender a formação do solo, assim como seus atributos físicos, químicos e biológicos. Conhecer os processos de nutrição das plantas. Introdução à correção e adubação do solo, classificação de solos. Introdução a cálculos matemáticos para a adubação. Buscar conhecimentos holísticos para um paisagismo sustentável.</p> | | | |
| Objetivo(s): <p>Objetivo geral: Desenvolver, em conjunto com o aluno, o conhecimento sobre atributos físicos, químicos e biológicos do solo, relacionado às plantas ornamentais.</p> <p>Objetivos específicos:</p> <ul style="list-style-type: none">- Conhecer os princípios de formação do solo;- Identificar os principais tipos de solo brasileiro;- Identificar as características físicas do solo;- Estudar os principais elementos nutricionais sua forma no solo e relação com as plantas;- Realizar cálculos de calagem e adubação utilizando diferentes metodologias;- Estudar as interações entre microrganismos-planta. | | | |
| Bibliografia básica: <p>GATTO, Alcides; PAIVA, Haroldo Nogueira de; GONÇALVES, Wantuelfer. Implantação de jardins e áreas verdes. Viçosa: Aprenda Fácil, 2002. 154 p. (Jardinagem e paisagismo ; Implantação de jardins). ISBN 8588216302.</p> | | | |



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte - Minas Gerais 2513-5130
proen@ifmg.edu - Campus Santa Luzia

HERMINIA, Emilia Prieto; MARTINEZ, Juan José Lucena Marotta e Ildefonso Bonilla Mangas. **Relações solo-planta: bases para a nutrição e produção vegetal**. Editora UFV. 2021. Ed 01, 307p. ISBN: 978-65-5925-019-6.

Bibliografia complementar:

BASTOS, A. R. R.; CARVALHO, J. G. **Manejo do solo e adubação para plantas ornamentais**. UFLA. 2002.

BARBOSA, Antonio Carlos da Silva. **Paisagismo, jardinagem & plantas ornamentais**. 7. ed. São Paulo: Iglu, 2010. 231 p. ISBN 8585631856.

BRAGANÇA, Jomar (Fotos). **Interiores: arquitetura, design de interiores, paisagismo**. Belo Horizonte: DPI, 2016. 512 p. ISBN 9788593153006.

FARIA, Ricardo Tadeu de; ASSIS, Adriane Marinho de; COLOMBO, Ronan Carlos. **Paisagismo: harmonia, ciência e arte**. Londrina: Mecenaz, 2018. 141 p. ISBN 9788589687294.

LEPCH, Igo F. **Formação e conservação dos solos** - 2ª ed. São Paulo: oficina de Texto. 2010

LIRA FILHO, José Augusto de. **Paisagismo: elementos de composição e estética**. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2013. 219 p. (Jardinagem e paisagismo. Planejamento paisagístico, 2). ISBN 9788562032943

LIRA FILHO, José Augusto de. **Paisagismo: princípios básicos**. 2. ed. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2012. 167 p. (Jardinagem e paisagismo. Planejamento paisagístico, 1). ISBN 9788562032639.

MAZZA, M.C.C.S. **Paisagismo para ambientes residenciais, comerciais e culturais**. Curitiba: Contentus. 2020. 77p.

| 1º período | | | |
|---|---------------------------|---|---------------------------------|
| Código: SLSPAIG.028 | | Nome da disciplina: <i>Produção de Biocompostos</i> | |
| Carga horária total: 30h | | Abordagem metodológica: Teórico-prática | Natureza: Obrigatória |
| CH teórica: 15h | CH prática: 15h | | |
| Ementa: Produção de compostagem e húmus. Introdução aos principais elementos e reações químicas em biocompostos. Conhecimento das principais formas naturais de controle de pH. Produção de micorriza, biofertilizantes e outros compostos. Processo de biodigestão de matéria orgânica. Condução e manejo de minhocário. | | | |
| Objetivo(s): Objetivo geral: Estimular a capacitação e a formação de competência técnica em boas práticas de produção de biofertilizantes e biocompostos. Objetivos específicos: <ul style="list-style-type: none">● Entender processos químicos básicos relacionados aos biofertilizantes; | | | |



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte - Minas Gerais 2513-5130
proen@ifmg.edu.- Campus Santa Luzia

- Produzir diferentes tipos de biofertilizantes;
- Conhecer a legislação sobre biocompostos como a Instrução Normativa no 46 de 2011 do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento ;
- Conhecer os principais microrganismos envolvidos na produção de biofertilizantes;
- Conhecer e desenvolver técnicas de produção de rizobium, micorriza e outros.

Bibliografia básica:

PENTEADO, Silvio Roberto. **Adubação Orgânica: Compostos e biofertilizantes**. Editora: Via Orgânica, 4ª Ed. . 168P. 2019.ISBN: 978-85-61348-03-8

LOURENÇO, N. M.G. **Manual de vermicompostagem**. editora:Publindústria; 1ª edição 230P. ISBN-10 : 9897230475.

LOVATTO, P.B. **Fitoprotetores Botânicos: União de Saberes e Tecnologias para Transição Agroecológica**. Appris Editor 1ªEd.. 2020 283P. ISBN: 978658603472

Bibliografia complementar:

AYRES, Marta Iria da Costa; PUENTE, Reinaldo José Alvarez, FERNANDES NETO, José Guedes; UGUEN, Katell; ALFAIA, Sonia Sena. **Defensivos naturais: manejo alternativo para pragas e doenças**. Manaus: Editora INPA, 2020. 32 p. ISBN : 978-65-5633-006-8.

BRITO, L.M. **Compostagem, Fertilização do Solo e Substratos**. Editora : Publindústria; 1ª ed. 182 p. 2017.ISBN-10 : 9897232087

VIEIRA, Bernardo de Almeida Halfeld et al. **Defensivos agrícolas naturais: uso e perspectivas**. Brasília, DF: Embrapa, 2016. E-book no formato PDF. ISBN 978-85-7035-642-0

| 1º período | | | |
|--|----------------------------------|---|--|
| Código: SLSPAIG.029 | | Nome da disciplina: <i>Trabalho de Campo Integrador I</i> | |
| Carga horária total: 30h | | Abordagem metodológica: Teórico-prática | Natureza: Obrigatória (EAD) |
| CH teórica: 15h | CH prática: 15h | | |
| <i>Ementa:</i> Planejamento, elaboração e preparação de trabalhos de campo, visitas técnicas e ações extensionistas, a serem articulados junto às outras disciplinas. Produção de relatórios, croquis e plantas. Introdução a processos de projeto em paisagismo. | | | |
| <i>Objetivo(s):</i> Objetivo geral: Instrumentalizar o discente para a prática de diagnóstico <i>in locu</i> , leitura de dados e intervenção paisagística, por meio de práticas interdisciplinares. Objetivos específicos: <ul style="list-style-type: none">• Produzir desenhos e representações gráficas voltados para identificação do local e seus elementos; | | | |



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte - Minas Gerais 2513-5130
proen@ifmg.edu.- Campus Santa Luzia

- Elaborar relatórios descritivos, plano de ações e reflexões em torno dos problemas e soluções identificadas *in locu*;
- Realizar visitas técnicas a empresas, organizações, cooperativas que tratem de questões pertinentes às disciplinas;

Bibliografia básica:

CARERI, Francesco Antonio. **Walkscapes: o caminhar como prática estética**. São Paulo: G. Gili, 2013. 188 p. ISBN 9788565985161

DE CASTRO, F. D. F. P. J. C. G. **Transdisciplinaridade e educação do futuro**. Universidade Católica de Brasília Campus I QS 07, Lote 1, EPCT, Águas Claras 71906-700 Taguatinga – DF : Cátedra Unesco de Juventude, Educação e Sociedade, 2019.

FAZENDA, I. (ORG). **O Que é interdisciplinaridade?** Rua Monte Alegre, 1074 — Perdizes 05014-001 — São Paulo-SP: CORTEZ EDITORA, 2008.

FREITAS, Eliano de Souza M [*et al.*]. **O trabalho de campo como estratégia pedagógica no ensino de jovens e adultos**. Belo Horizonte: RHJ, 2012. 206 p. ISBN 9788571532991 (broch.)

TUPIASSÚ, Assucena. **Da planta ao jardim: um guia fundamental para jardineiros amadores e profissionais**. São Paulo: Nobel, 2009. 156 p. ISBN 9788521314233.

WENDLING, Ivar; GATTO, Alcides. **Substratos, adubação e irrigação na produção de mudas**. 2. ed. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2012. 147 p. (Jardinagem e paisagismo. Produção de mudas ornamentais, 2). ISBN 9788562032755.

Bibliografia complementar:

BRANDÃO, Hélio Abdalla. **Manual prático de jardinagem: plantas ornamentais**. Viçosa: Aprenda Fácil, 2014 178 p. ISBN 9788583660354.

GREENWOOD, Pippa. **O livro definitivo de dicas e sugestões de jardinagem**. 1. ed., 6. reimpr. São Paulo: Nobel, 2012. 192 p. ISBN 97885201309444.

| 2º período | | | |
|--|---------------------------|---|---------------------------------|
| Código: SLSPAIG.030 | | Nome da disciplina: <i>Vivência em Ambientes Digitais</i> | |
| Carga horária total: 30h | | Abordagem metodológica: Teórica-Prática | Natureza: Obrigatória |
| CH teórica: 15h | CH prática: 15h | | |
| Ementa: Introdução ao uso de ferramentas e tecnologias digitais. Noções básicas de uso de computadores pessoais, portáteis e smartphones. Criação e edição de textos, planilhas, apresentações. Uso de internet, formas de comunicação, email e redes sociais. | | | |
| Objetivo(s): Objetivo geral: | | | |



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte - Minas Gerais 2513-5130
proen@ifmg.edu - Campus Santa Luzia

Aprimorar o uso de dispositivos e ferramentas digitais para o conhecimento dos comandos básicos e das possibilidades das tecnologias na comunicação e produção de textos, planilhas, apresentações e divulgação de trabalhos em Paisagismo.

Objetivos específicos:

- Introduzir os recursos e ferramentas básicos da informática;
- Compreender o uso das ferramentas da internet para comunicação e trocas interpessoais;
- Elaborar planilhas para organização de dados, contabilização de quantitativos de materiais e construção de orçamentos;
- Realização de apresentações, no sentido de memoriais paisagísticos, ou catálogos ilustrativos;
- Estudo do funcionamento das redes sociais e formas de atuação para a publicização de trabalhos e serviços em Paisagismo.

Bibliografia básica:

CAPRON. H.L, JOHNSON. J.A. **Introdução à informática**. 8ª Edição. São Paulo: Pearson:2004

MANZANO, André Luiz N. G.. **Estudo Dirigido de Microsoft Office Excel 2010** 4. Ed. São Paulo: Érica, 2010.

TOSTES, Renato Parrela. **Desvendando o Microsoft Excel 2010 - Guia Passo a Passo Para as Ferramentas Mais Utilizadas**. 1ª Ed. São Paulo: Campus.

Bibliografia complementar:

CURTIS, Frye. Trad. SOUSA; Teresa Cristina Felix. **Passo a Passo: Excel 2010**. 1ª Ed: São Paulo:Bookman, 2004

LAPPONI, L. C. **Estatística Usando o Excel**. 4. Ed. São Paulo: Campus, 2005. MANZANO, André Luiz N. G., MANZANO, Maria Izabel N. G. **Estudo Dirigido de Informática Básica**. 7. Ed., revista e ampliada. São Paulo: Érica, 2007.

MANZANO, André Luiz N. G., MANZANO, Maria Izabel N. G. **Internet - Guia de Orientação**. 1. Ed. São Paulo: Érica, 2010.

MANZANO, José Augusto N. G., MANZANO, André Luiz N. G. **Estudo Dirigido de Microsoft Office Excel 2010 - Avançado**. 4. Ed. São Paulo: Érica, 2004.

| 2º período | | | |
|---|---------------------------|---|---------------------------------|
| Código: SLSPAIG.031 | | Nome da disciplina: <i>Forma e Espaço</i> | |
| Carga horária total: 60h | | Abordagem metodológica: Teórica-Prática | Natureza: Obrigatória |
| CH teórica: 30h | CH prática: 30h | | |
| Ementa: Exercícios de sensibilização para a percepção, imaginação e representação do espaço, por meio de modelagem, maquete e desenhos. Técnicas de desenho de perspectiva (axonométricas e cônicas). Introdução a noções de composição, desenhos esquemáticos. | | | |
| Objetivo(s): | | | |



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte - Minas Gerais 2513-5130
proen@ifmg.edu.- Campus Santa Luzia

Objetivo geral:

Ministrar ferramentas gráficas para que o estudante expresse suas ideias de criação e ocupação do espaço, com clareza e eficiência.

Objetivos específicos:

Introduzir técnicas convencionais de desenho de perspectiva; projetar a experiência espacial, por meio da redução de escala, em maquetes e desenhos; pesquisar estratégias gráficas e conceituais empregadas por artistas e arquitetos; fomentar a pesquisa em livros e na web, que complemente as noções de representação do espaço e os diversos elementos da vida.

Bibliografia básica:

ARCHER. M. **Arte contemporânea:** uma história concisa. 1. ed. São Paulo: Martins Fontes. 2001.

CAMBIAGHI, Silvana. **Desenho universal:** métodos e técnicas para arquitetos e urbanistas. 4. ed. rev. São Paulo: SENAC, 2017. 281 p. ISBN 9788539613045.

MONTENEGRO, Gildo A. **A perspectiva dos profissionais:** sombras, insolação, axonometria. 2. ed. São Paulo: Blucher, 2010. vii, 155 p. ISBN 9788521205425.

Bibliografia complementar:

AZEVEDO, Darcy Bove de. **A Localização do Ponto de Vista nos Traçados de Perspectiva.** Rio de Janeiro: UFRJ, s/d

JACOBY, Helmut. **Dibujos de Arquitectura 1968-1976.** Barcelona, Gustavo Gili, v.1p.111p.,c.1977.

LIN. M.W. **Architectural Rendering Techniques / a color reference.** New York : Van Nostrand, Reinhold Company, 1985.

SCHAARWACHTER, Ed. GG. **Perspectiva de los Arquitectos.** Barcelona: Ed. Gustavo Gili,1976.

2º período

| | | | |
|--|-------------------------|---|---------------------------------|
| Código: SLSPAIG.032 | | Nome da disciplina: <i>Empreendedorismo para Paisagismo I</i> | |
| Carga horária total: 30h | | Abordagem metodológica: Teórica | Natureza: Obrigatória |
| CH teórica: 30h | CH prática: — | | |
| <i>Ementa:</i> Estudo da visão sistêmica do mercado e da compreensão de negócio para o desenvolvimento de estratégias de atuação no cenário profissional do paisagismo. Bases teóricas e instrumentais necessárias ao entendimento do que é e como funciona a gestão dos escritórios, projetos e serviços de paisagismo. Estudo dos conceitos, teorias e estratégias de marketing, empreendedorismo social e cooperativismo. Identificação de oportunidades de negócio e avaliação de mercado. Integração com profissionais do ramo e egressos do Curso. | | | |



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte - Minas Gerais 2513-5130
proen@ifmg.edu - Campus Santa Luzia

Objetivo(s):

Objetivo geral:

Despertar para a importância sobre as habilidades e atitudes básicas do empreendedor e compreender conceitos de gestão aplicados ao campo de atuação do paisagista.

Objetivos específicos:

- Compreender os fundamentos do empreendedorismo;
- Conhecer o campo de atuação do profissional do Paisagismo;
- Desenvolver uma pesquisa de mercado;
- Identificar problemas e oportunidades no mercado;
- Compreender conceitos e teorias básicas do marketing, com ênfase em marketing digital;
- Desenvolver estratégias de comunicação e apresentação de ideias (pitch).

Bibliografia básica:

BENSADON, A.D. de C. **Pequenas Empresas: Procedimentos para o Planejamento Organizacional do Empreendedor Contemporâneo.** Dissertação de mestrado. Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis:2001.

GIL, A. C. **Gestão de pessoas: enfoque nos papéis profissionais.** São Paulo: Atlas, 2001.

MAXIMIANO, A.C. A. **Introdução à administração.** São Paulo: Atlas, 2006.

Bibliografia complementar:

DAVIS, J. **Como dar Continuidade ao Empreendimento.** HSM Management Update, n.22, julho 2005.

DOLABELA, F. **Oficina do Empreendedor.** São Paulo: Cultura Editores Associados, 1999.

| 2º período | | | |
|--|---------------------------|--|---------------------------------|
| Código: SLSPAIG.033 | | Nome da disciplina: <i>Noções Topográficas aplicadas ao Paisagismo</i> | |
| Carga horária total: 30h | | Abordagem metodológica: Teórica-Prática | Natureza: Obrigatória |
| CH teórica: 15h | CH prática: 15h | | |
| Ementa: Relação entre paisagismo e topografia, a partir de visitas <i>in locu</i> . Compreensão de escalas, perímetros, áreas e interpretação de curvas de nível e perfis topográficos, por meio de exercícios práticos. Introdução aos conceitos de platôs, taludes, rampas e movimentação de terra para fins de intervenção paisagística. Ferramentas digitais para reconhecimento das características e detalhes do terreno. Conceitos práticos da Topografia aplicada ao Paisagismo. | | | |
| Objetivo(s): Objetivo geral: Capacitar o estudante para interpretar as superfícies topográficas como recurso auxiliar no paisagismo, a partir de exercícios <i>in locu</i> . Objetivos específicos: | | | |



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte - Minas Gerais 2513-5130
proen@ifmg.edu - Campus Santa Luzia

- Realizar visitas técnicas para analisar diferentes tipos de terrenos, para fins de repertório de projetos de paisagismo.
- Investigar variações de terreno a partir da ferramenta Google Earth.
- Interpretar desenhos topográficos para fins de projetos paisagísticos.
- Aplicar os conhecimentos na disciplina de Paisagismo em ambientes residenciais

Bibliografia básica:

BOTELHO, Manoel Henrique Campos; FRANCISCHI JUNIOR, Jarbas Prado; PAULA, Lyrio Silva. **ABC da topografia**. Editora Blucher, 2018. 329p. ISBN 9788521211433. Ebook.

PASCINI, Antônio de Pádua Gouvêa; MENZORI, Mauro. **Topografia**. Juiz de Fora: UFJF, 2013. 214p. ISBN 9788576721604.

TULER, Marcelo; SARAIVA, Sérgio. **Fundamentos de topografia**. Porto Alegre, RS: Bookman, 2014. 308p. (Tekne). ISBN 9788582601198.

Bibliografia complementar:

CASACA, João Martins; MATOS, João Luís de; DIAS, José Miguel Baio. **Topografia geral**. Rio de Janeiro: LTC, 2007.

COMASTRI, José Aníbal; TULER, José Cláudio. **Topografia**: altimetria. Viçosa: Ed. UFV, 1998.

FITZ, Paulo Roberto. **Cartografia básica**. São Paulo: Oficina de Textos, 2008. Ebook e impresso.

FRÓES, Vinícius Nogueira. **Topografia básica**. Engenharia Civil, PUC-GO. Apostila. Disponível em <<https://www.bibliotecaagppta.org.br/agricultura/topografia/livros/TOPOGRAFIA%20BASICA.pdf>>. Acesso em 08 de fevereiro de 2023.

VEIGA, Luis Augusto Koenig; ZANETTI, Maria Aparecida Zehnpfennig; FAGGION, Pedro Luis. **Fundamentos de topografia**. Universidade Federal do Paraná, 2012. Apostila. Disponível em <http://www.cartografica.ufpr.br/docs/topo2/apos_topo.pdf>. Acesso em 08 de fevereiro de 2023.

2º período

| | | | |
|--|---------------------------|---|---------------------------------|
| Código: SLSPAIG.034 | | Nome da disciplina: <i>Espécies Vegetais e Tratos Culturais</i> | |
| Carga horária total: 90h | | Abordagem metodológica: Teórica-Prática | Natureza: Obrigatória |
| CH teórica: 45h | CH prática: 45h | | |
| Ementa: Revisão de solos e adubação. Conhecimento das principais Famílias e espécies ornamentais e vivência dos diferentes usos de plantas. Compreensão dos conceitos de plantas daninhas. Identificação das plantas invasoras e os insetos de importância no paisagismo, bem como as suas formas de manejo. Importância e diversidade dos insetos. Identificação dos principais grupos de pragas e inimigos naturais em plantas ornamentais. Métodos de controle e seus impactos ambientais. Estudo das principais doenças em plantas ornamentais e as formas de controle. Fotossíntese e podas de plantas. | | | |
| Objetivo(s): Objetivo geral: | | | |



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte - Minas Gerais 2513-5130
proen@ifmg.edu.- Campus Santa Luzia

Estudar as principais plantas ornamentais e aplicar os diferentes tratos culturais de poda, controle de pragas, doenças e plantas invasoras.

Objetivos específicos:

- Estudar Morfologia vegetal;
- Conhecer as principais famílias de plantas ornamentais;
- Priorizar as plantas nativas para um paisagismo sustentável;
- Utilizar as diferentes técnicas de controle de plantas daninhas;
- Conhecer as diferentes pragas das plantas ornamentais bem como as formas de controle;
- Identificar e controlar as principais doenças em plantas ornamentais;
- Desenvolver e conhecer os diferentes tipos de podas.

Bibliografia básica:

HUTNER JÚNIOR, O. L. **Projeto, Implantação e Manutenção de Obras Paisagísticas**. 2020. 123p.

PRIMAVESI, A. **Manejo Ecológico de Pragas e Doenças**. Ed. Expressão Popular: 1ª ed. . 144 P. ISBN-10 : 8577432866.

TOMIOKA, M. **Pragas e doenças de jardins**. Editora: Europa; 112P.: 2017. ISBN: 9788579604911.

Bibliografia complementar:

LORENZI, H.; SOUZA, H.M. **Plantas Ornamentais no Brasil**. 3 ed. Nova Odessa SP, Instituto Plantarum. 2001.

LORENZI, H. **Plantas para Jardim no Brasil** – Herbáceas, Arbustivas e Trepadeiras. 2 ed. Nova Odessa.

TUPIASSÚ, Assucena. **Da planta ao jardim: um guia fundamental para jardineiros amadores e profissionais**. São Paulo: Nobel, 2009. 156 p. ISBN 9788521314233.

| 2º período | | | |
|--|---------------------------|---|---------------------------------|
| Código: SLSPAIG.035 | | Nome da disciplina: <i>Paisagismo em ambientes residenciais</i> | |
| Carga horária total: 60h | | Abordagem metodológica: Teórica-Prática | Natureza: Obrigatória |
| CH teórica: 30h | CH prática: 30h | | |
| <i>Ementa:</i> Aprofundamento em representação gráfica para fins de projeto paisagístico: cortes e plantas de situação e locação. Aproximação do discente ao mercado do trabalho vinculado às práticas profissionais do paisagista em diversos contextos. Prática de projeto de paisagismo como resposta a situações simples e aplicadas a espaços existentes. Estudo do local de intervenção e das condicionantes de projeto. Desenvolvimento de projeto de paisagismo: do diagnóstico ao estudo preliminar, considerando fatores físicos, ambientais e culturais. Paisagismo funcional como solução sustentável para problemas ambientais. Formas de apresentação de projeto de paisagismo ao cliente. Desenvolvimento de projetos de paisagismo em microescala, baseados em premissas sustentáveis. | | | |
| <i>Objetivo(s):</i> | | | |



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte - Minas Gerais 2513-5130
proen@ifmg.edu.- Campus Santa Luzia

Objetivo geral:

Instrumentalizar o discente, através de processos empíricos e científicos, para a elaboração, proposição e execução de projeto de paisagismo em pequena escala de forma sustentável.

Objetivos específicos:

- Desenvolver a capacidade de solucionar problemas existentes a partir da compreensão do espaço de intervenção e suas condicionantes. Aplicar metodologias de projeto em pequena escala.
- Conhecer as premissas para elaboração consciente de espaços paisagísticos holísticos e conectados com os princípios da permacultura, da agrofloresta e da sustentabilidade;
- que contribuam diretamente na construção de um meio ambiente equilibrado e sadio.

Bibliografia básica:

BRANDÃO, Hélio A. **Manual prático de jardinagem**. Viçosa: Aprenda Fácil, 2002. 185 p.

FARIA, Ricardo T. **Paisagismo: Harmonia, ciência e arte**. Londrina: Editora Mecenias, 2005, 132 p.

GATTO, Alcides; PAIVA, Haroldo N.; GONÇALVES, Wantuelfer. **Implantação de jardins em áreas verdes**. 1.ed. Viçosa-MG: Aprenda Fácil, 2002. 174 p.

Bibliografia complementar:

ALMEIDA, E. A **Aspectos da História dos Jardins no mundo e no Brasil**: Uma abordagem sobre o Jardim Botânico no Recife-PE. Paisagem e Ambiente: Ensaios, n.12, p.10-23, Dezembro, 1999.

BACKES, M.A. **Paisagismo Ecológico**. Apostila do Curso Modular. Toni Backes Paisagismo, 2010.

BARTALINI, V. **Espaços livres Públicos na cidade contemporânea**. Boletim Oculum, São Paulo: v.3, n.15, p. 2-3, 1998.

BENEVOLO, L. **História da cidade**. Tradução: Silvia Mazza .4.ed.São Paulo: Perspectiva, 2005. 728p

BENFATTI, D. M. & QUEIROGA, E. F. **Para o Projeto de Sistema de Espaços Livres**: Construindo um referencial teórico e de método investigativo. In: ENEPEA – Encontro Nacional de Paisagismo em Escolas de Arquitetura e Urbanismo Brasil, Caderno de Resumos, São Paulo: UNESP, nº8, p 61, 2006.

| 2º período | | | |
|--|---------------------------|--|---------------------------------|
| Código: SLSPAIG.036 | | Nome da disciplina: <i>Trabalho de Campo Integrador II</i> | |
| Carga horária total: 30h | | Abordagem metodológica: Teórica-Prática | Natureza: Obrigatória |
| CH teórica: 15h | CH prática: 15h | | |
| <i>Ementa:</i> Planejamento, elaboração e preparação de trabalhos de campo, visitas técnicas e ações extensionistas, a serem articulados junto às outras disciplinas e/ou em articulações e trocas com profissionais do ramo do Paisagismo. Produção de relatórios, croquis, desenhos de apresentação e projetos de intervenção. Elaboração de projetos em paisagismo, em pequena ou média escala. | | | |



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte - Minas Gerais 2513-5130
proen@ifmg.edu - Campus Santa Luzia

Objetivo(s):

Objetivo geral:

Instrumentalizar o discente para a prática de elaboração de projetos paisagísticos, por meio de práticas interdisciplinares e de trocas com profissionais do ramo.

Objetivos específicos:

- Produzir desenhos e representações gráficas voltados para identificação do local e seus elementos;
- Elaborar relatórios descritivos, plano de ações e reflexões em torno dos problemas e soluções identificadas *in locu*;
- Realizar plano conceitual, plano de massa, estudos preliminares e representações de intervenções paisagísticas;
- Realizar visitas técnicas a empresas, organizações, cooperativas do Paisagismo, que tratem de questões pertinentes às disciplinas e projetos em questão;

Bibliografia básica:

CARERI, Francesco Antonio. **Walkscapes: o caminhar como prática estética**. São Paulo: G. Gili, 2013. 188 p. ISBN 9788565985161

FREITAS, Eliano de Souza M [*et al.*]. **O trabalho de campo como estratégia pedagógica no ensino de jovens e adultos**. Belo Horizonte: RHJ, 2012. 206 p. ISBN 9788571532991 (broch.)

MASCARÓ, Lucia R. de; MASCARÓ, Juan Luis. **Vegetação Urbana**. 4. ed. Porto Alegre: Masquatro, 2015. 212 p. ISBN 9788599897171

Bibliografia complementar:

DE CASTRO, F. D. F. P. J. C. G. **Transdisciplinaridade e educação do futuro**. Universidade Católica de Brasília Campus I QS 07, Lote 1, EPCT, Águas Claras 71906-700 Taguatinga – DF : Cátedra Unesco de Juventude, Educação e Sociedade, 2019.

FAZENDA, I. (ORG). **O Que é interdisciplinaridade?** Rua Monte Alegre, 1074 — Perdizes 05014-001 — São Paulo-SP: CORTEZ EDITORA, 2008.

GATTO, Alcides. **Implantação de jardins e áreas verdes**. 2.ed. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2018. 176 p. (Jardinagem e paisagismo. implantação de jardins, 2).

JAMES, Matt; MAJERUS, Marianne (Fotografia). **Jardim urbano**. São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 2014. 224 p. ISBN 9788539606375 (enc.).

3º período

Código:
SLSPAIG.037

Nome da disciplina:
Desenho de Paisagismo assistido por computador



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte - Minas Gerais 2513-5130
proen@ifmg.edu - Campus Santa Luzia

| | | | |
|--|---------------------------|---|---------------------------------|
| Carga horária total: 60h | | Abordagem metodológica: Teórica-Prática | Natureza: Obrigatória |
| CH teórica: 30h | CH prática: 30h | | |
| Ementa: Apresentação de programas para concepção de desenhos de representação técnica em Paisagismo. Noções gerais do programa a ser utilizado: comandos de desenho, comandos de edição, finalização e impressão. Manipulação e alteração de medidas, elementos e formas em projetos já estruturados. Transposição de desenho em papel para a plataforma digital. Criação e execução de projetos de pequena escala na plataforma digital. Apresentação de pequenos projetos no formato digital. | | | |
| Objetivo(s): Objetivos específicos: <ul style="list-style-type: none">● Capacitar para a transposição de ideias e desenhos manuais para o formato digital usando softwares específicos para fins de representação gráfica. Objetivos específicos: <ul style="list-style-type: none">● Representar, através da ferramenta computacional, desenhos referentes a projetos, gerando produtos possíveis de utilização para fins de planejamento e execução paisagísticos. | | | |
| Bibliografia básica: ALVES, A. J.de S. e GOMES, A.R.C. AutoCAD2000-Curso Básico 2D . 2º edição. Salvador: UFBA, 2003. Apostila elaborada pela Autodesk Training Center – AutoCAD 2000, apostila básica 2D. JUSTI, Alexander Rodrigues. AutoCAD 2007 2D . Rio de Janeiro: Brasport, 2006. 272 p. BALDAM, R. AutoCAD2000 – Utilizando Totalmente . 1º edição. São Paulo: Érica, 1999. | | | |
| Bibliografia complementar: Bernardes, M. M., ... & Pires, R. W. (2021). Apostila de AutoCAD 2022 . KATORI, Rosa. AutoCAD 2014: projetos em 2D . São Paulo: Senac, 2014. 540 p. (Nova série informática). ISBN 9788539604531. | | | |

| | | | |
|------------------------------------|---------------------------|--|---------------------------------|
| 3º período | | | |
| Código: SLSPAIG.038 | | Nome da disciplina: <i>Empreendedorismo para Paisagismo II</i> | |
| Carga horária total: 30h | | Abordagem metodológica: Teórica-Prática | Natureza: Obrigatória |
| CH teórica: 15h | CH prática: 15h | | |
| Ementa: | | | |



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte - Minas Gerais 2513-5130
proen@ifmg.edu.- Campus Santa Luzia

Construção de um Plano de Negócio ligado ao Paisagismo. Instrumentalização e práticas necessárias à comercialização de serviços e produtos, com base no plano de marketing e de negócios. Desenvolvimento de ferramentas e técnicas para o cálculo dos custos diretos e indiretos de um projeto ou serviço e da elaboração de Proposta Técnica e de Preço. Método de confirmação e detalhamento da oportunidade de negócio.

Objetivo(s):

Objetivo geral:

Capacitar os estudantes para a construção e execução de um Plano de Negócio, com o uso de ferramentas com enfoque no gerenciamento financeiro, de recursos, pessoas etc.

Objetivos específicos:

- Compreender conceitos básicos de gestão aplicados ao campo de atuação do paisagista;
- Conhecer ferramentas e técnicas para o cálculo dos custos diretos e indiretos de um projeto ou serviço;
- Elaborar propostas técnicas e orçamentárias relativas a serviços paisagísticos;
- Realizar o planejamento financeiro para a abertura de um escritório de paisagismo.

Bibliografia básica:

BULGACOV, Sergio (Org.). **Manual de gestão empresarial**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2006. 380 p. ISBN 85224454351.

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor**. 4. ed. Barueri: Manole, 2012. 315 p. ISBN 9788520432778.

Bibliografia complementar:

BERTÓ, Dalvio J; BEULKE, Rolando. **Gestão de custos**. 3. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2013. xviii, 422 p. ISBN 9788502212329 (broch.).

CRUZ, June Alisson Westarb. **Gestão de Custos: perspectivas e funcionalidades**. Editora IBPEX 168 ISBN 9788578387839.

DRUCKER, Peter Ferdinand. **Inovação e espírito empreendedor: (entrepreneurship) : prática e princípios**. São Paulo: Cengage Learning, c1986. xviii, 378 p. ISBN 9788522108596.

FELIPE MORAIS. **Planejamento estratégico digital**. 1. São Paulo, 2021. 0. ISBN 9786587958316.

MITSURU HIGUCHI YANAZE. **Gestão de Marketing e Comunicação**. 3. São Paulo, 2020. 0. ISBN 9788571441088.

| 3º período | | | |
|------------------------------------|---------------------------|---|---------------------------------|
| Código: SLSPAIG.039 | | Nome da disciplina: Materiais e Tecnologias | |
| Carga horária total: 60h | | Abordagem metodológica: Teórico-prática | Natureza: Obrigatória |
| CH teórica: 30h | CH prática: 30h | | |



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte - Minas Gerais 2513-5130
proen@ifmg.edu.- Campus Santa Luzia

Ementa:

Conceitos fundamentais de classes, tipos de produtos e seus componentes, aplicados no Paisagismo. Materiais e técnicas construtivas elementares e suas características gerais e específicas. Adaptabilidade e uso racional dos materiais considerando tecnologias, processos, a inovação e a sustentabilidade em consonância com as normas técnicas. Elementos arquitetônicos e paisagísticos.

Objetivo(s):

Objetivo geral:

Conhecer os materiais utilizados no ambiente construído, nos projetos paisagísticos e seus complementos (mobiliários, componentes construtivos e outros), compreendendo suas características, propriedades e aplicações.

Objetivos específicos:

- Conhecer técnicas elementares de construção: fundações, vedações e revestimentos.
- Conhecer técnicas construtivas inovadoras e sustentáveis.
- Compreender e aplicar tecnologias em projetos paisagísticos.
- Especificar materiais, componentes construtivos, mobiliário e demais elementos ornamentais aplicados nos jardins, de modo criativo e racional.

Bibliografia básica:

LIRA FILHO, José Augusto de. **Paisagismo**: elementos de composição e estética. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2013. 219 p.

MASCARÓ, Juan Luís. **Infra-estrutura da paisagem**. Porto Alegre: Masquatro, 2008. 194 p.

VIGORELLI, Rino. **Manual prático do construtor e mestre de obras**. Curitiba: Hemus, 2004. 181 p.

Bibliografia complementar:

AMBROZEWICZ, P. H. L. Materiais de construção: normas, especificações, aplicação e ensaios de laboratório. São Paulo: Pini, 2012. 457 p.

BAUER, L. D. Falcão. Materiais de Construção. Volume 1. 5ª Edição. Rio de Janeiro 2001. v.1, 490 p.

BARBOSA, Antonio Carlos da Silva. **Paisagismo, jardinagem & plantas ornamentais**. 3 ed. São Paulo: Iglu, 1989. 231 p.

BORGES, Alberto de Campos. **Prática das pequenas construções**. 9. ed. rev. e ampl. São Paulo: Edgard Blücher, 2009. v.1, xii, 385 p

FARIA, Ricardo Tadeu de; ASSIS, Adriane Marinho de; COLOMBO, Ronan Carlos. **Paisagismo**: harmonia, ciência e arte. Londrina: Mecenias, 2018. 141 p.

3º período

Código:
SLSPAIG.040

Nome da disciplina:
Projeto de Paisagismo



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte - Minas Gerais 2513-5130
proen@ifmg.edu - Campus Santa Luzia

| Carga horária total: 90h | | Abordagem metodológica: Teórica-Prática | Natureza: Obrigatória |
|--|---------------------------|---|---------------------------------|
| CH teórica: 45h | CH prática: 45h | | |
| Ementa: Aproximação aos demais profissionais, fornecedores e negócios envolvidos no mercado de paisagismo. Paisagismo em áreas urbanas ambientalmente frágeis ou sujeitas a tensões diversas. Desenvolvimento de exercícios projetuais por meio de reflexão sobre a linguagem do projeto e as interações entre os distintos elementos que o compõem (construídos ou naturais; inertes ou orgânicos). Arborização urbana nos jardins, parques e passeios. Interação flora-fauna nas áreas verdes recriadas. Projeto de paisagismo: do diagnóstico ao executivo, considerando fatores físicos, ambientais, culturais e legais. | | | |
| Objetivo(s): Objetivo geral: Analisar e compreender os aspectos gerais da arborização e de áreas verdes urbanas para proposição e execução de projetos de paisagismo em média e grande escala, de forma sustentável. Objetivos específicos: <ul style="list-style-type: none">● Desenvolver a capacidade de solucionar problemas urbanos de áreas verdes existentes.● Aplicar metodologias de projeto em média e grande escala.● Capacitar o discente para elaborar detalhes executivos de projeto paisagístico. | | | |
| Bibliografia básica: ALEX, Sun. Projeto da praça: convívio e exclusão no espaço público . 2. ed. São Paulo: SENAC, 2011. 291 p. ISBN 9788573596748. DOURADO, Guilherme Mazza. Modernidade verde: jardins de Burle Marx . São Paulo: Senac São Paulo; 2009. 385 p. ISBN 9788573598575. GONÇALVES, Wantuelfer; PAIVA, Haroldo Nogueira de. Árvores para o ambiente urbano . 2.ed. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2017. 271 p. (Jardinagem e Paisagismo. Arborização urbana, 3). ISBN 9788583660866. | | | |
| Bibliografia complementar: FARAH, Ivete. Poética das árvores urbanas . Rio de Janeiro: FAPERJ, Mauad X: 2008. 236 p. ISBN 9788574782751 (broch.). KLIASS, Rosa Grena; ZEIN, Ruth Verde. Rosa Kliass: desenhando paisagens, moldando uma profissão . São Paulo: Senac São Paulo, 2011. 221 p. ISBN 9788539600625. MACEDO, Silvio Soares. Paisagismo brasileiro na virada do século: 1990-2010 . São Paulo: EDUSP, Campinas: Ed. Unicamp, 2012. 343 p. ISBN 9788531413582. PAIVA, Haroldo Nogueira de.; GONÇALVES, Wantuelfer. Florestas urbanas: planejamento para melhoria da qualidade de vida . 2.ed. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2019. 202 p. (Jardinagem e paisagismo. Arborização urbana, 2). ISBN 9788583661054. THORSPECKEN, Thomas. Urban Sketching: guia completo de técnicas de desenho urbano . São Paulo: GGili, 2015. ISBN: 9788565985529 | | | |



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte - Minas Gerais 2513-5130
proen@ifmg.edu - Campus Santa Luzia

| |
|--|
| |
|--|

| 3º período | | | |
|---|----------------------------------|---|---------------------------------|
| Código: SLSPAIG.041 | | Nome da disciplina: <i>Teoria e Prática de Jardinagem</i> | |
| Carga horária total: 60h | | Abordagem metodológica: Teórica-Prática | Natureza: Obrigatória |
| CH teórica: 30h | CH prática: 30h | | |
| Ementa: Tipos de propagação de plantas; substratos, tratamentos e estruturas físicas para propagação de plantas; Formas de propagação por sementes e propagação vegetativa por apomixia, estruturas naturais, mergulhia, estaquia, enxertia e micropropagação. Fornecer ao aluno os subsídios necessários para indicar um conjunto de soluções tecnicamente viáveis para irrigação, nas quais sejam considerados os aspectos econômicos, sociais e ambientais envolvidos. Conhecer e compreender os sistemas de irrigação e dimensioná-los com eficiência técnica e econômica para irrigação em jardins, casas de vegetação e viveiro de mudas. | | | |
| Objetivo(s): Objetivo geral: Conhecer os principais métodos e técnicas de propagação, principais insumos e estruturas utilizadas na propagação de plantas e as os tipos de irrigação. Objetivos específicos: <ul style="list-style-type: none">● Desenvolver, em conjunto com estudantes, a produção de flores e mudas.● Realizar diferentes métodos de propagação de mudas como: enxertia, estaquia, alporquia e outros;● Estudar os tipos de infraestrutura para propagação de plantas;● Executar diferentes tipos de técnicas de quebra de dormência em sementes;● Conhecer os principais insumos, substratos e estruturas utilizadas na propagação de plantas;● Conhecer os hormônios vegetais e reguladores de crescimento;● Estudar os diferentes tipos de irrigação bem como aspersores, tubulação, registros e outros;● Conhecer os diferentes tipos de casa de vegetação e viveiro; | | | |
| Bibliografia básica: LIRA FILHO, José Augusto de. Paisagismo : princípios básicos. 2. ed. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2012. 167 p. (Jardinagem e paisagismo. Planejamento paisagístico, 1). ISBN 9788562032639. LIRA FILHO, José Augusto de. Paisagismo : elementos de composição e estética. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2013. 219 p. (Jardinagem e paisagismo. Planejamento paisagístico, 2). ISBN 9788562032943. WENDLING, Ivar; GATTO, Alcides. Substratos, adubação e irrigação na produção de mudas . 2. ed. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2012. 147 p. (Jardinagem e paisagismo. Produção de mudas ornamentais, 2). ISBN 9788562032755. | | | |
| Bibliografia complementar: FERMINO, Maria Helena. Substratos : Composição, Caracterização e Métodos de Análise. Editora: Agrolivros. 2014. ISBN: 9788598934198. | | | |



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte - Minas Gerais 2513-5130
proen@ifmg.edu.- Campus Santa Luzia

KAMPF, Atelene Normann; TAKANE, Roberto Jun, SIQUEIRA, Paulo Tadeu Vital de . **Floricultura** : Técnicas de preparo de substratos. Editora: LK Editora, Ed 1ª. 2006 p132.ISBN: 8587890328

MANTOVANI, Everardo Chartuni. SALASSIER, Bernardo e PALAARETTI, Luíz Fabiano. **Irrigação Princípios e Métodos**. Editora UFV. 2009. 355p. ISBN: 9788572693738

SOUZA JUNIOR, NOGUEIRA, Carlos; BRANCALION, Pedro H. S. **Sementes e Mudanças**: Guia Para Propagação de árvores Brasileiras. Editora Oficina de Textos; 2ª edição. 2020. 464 p. ISBN-10 : 6586235057.

| 3º período | | | |
|---|----------------------------------|---|---------------------------------|
| Código: SLSPAIG.042 | | Nome da disciplina: <i>Trabalho de Campo Integrador III</i> | |
| Carga horária total: 30h | | Abordagem metodológica: Teórica-Prática | Natureza: Obrigatória |
| CH teórica: <i>15h</i> | CH prática: <i>15h</i> | | |
| Ementa: Planejamento, elaboração e preparação de trabalhos de campo, visitas técnicas e ações extensionistas, a serem articulados junto às outras disciplinas e em articulações e trocas com profissionais do ramo do Paisagismo. Preparação para a construção de um Plano de Negócio e gerenciamento financeiro de empreendimento ligado ao Paisagismo. | | | |
| Objetivo(s): Objetivo geral: Instrumentalizar o discente para a prática de Plano de Negócio, com conceitos básicos de gestão e de gerenciamento financeiro e de recursos, a partir da experiência de profissionais do ramo e o conhecimento da dinâmica de empresas, escritórios e instituições. Objetivos específicos: <ul style="list-style-type: none">● Compreender conceitos básicos de gestão aplicados ao campo de atuação do profissional da jardinagem e do paisagismo;● Conhecer ferramentas e técnicas para o cálculo dos custos de um projeto ou serviço, a partir da experiência de profissionais do ramo;● Elaborar relatórios descritivos, plano de ações e reflexões em torno dos problemas e soluções levantadas pelas visitas técnicas;● Realizar visitas técnicas a empresas, organizações, cooperativas do Paisagismo, que tratem de questões pertinentes às disciplinas e planos de negócio em questão; | | | |
| Bibliografia básica: CARERI, Francesco Antonio. Walkscapes : o caminhar como prática estética. São Paulo: G. Gili, 2013. 188 p. ISBN 9788565985161 FREITAS, Eliano de Souza M [et al.]. O trabalho de campo como estratégia pedagógica no ensino de jovens e adultos . Belo Horizonte: RHJ, 2012. 206 p. ISBN 9788571532991 (broch.) | | | |
| Bibliografia complementar: | | | |



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte - Minas Gerais 2513-5130
proen@ifmg.edu - Campus Santa Luzia

DE CASTRO, F. D. F. P. J. C. G. **Transdisciplinaridade e educação do futuro**. Universidade Católica de Brasília Campus I QS 07, Lote 1, EPCT, Águas Claras 71906-700 Taguatinga – DF : Cátedra Unesco de Juventude, Educação e Sociedade, 2019.

FAZENDA, I. (ORG). **O Que é interdisciplinaridade?** Rua Monte Alegre, 1074 — Perdizes 05014-001 — São Paulo-SP: CORTEZ EDITORA, 2008.

| | | | | |
|---|-----------------------|--|--|---------------------------------|
| Código: SLSPAIG.043 | | Nome da disciplina: Estágio ou TCC | | Natureza: Obrigatória |
| Carga horária total: 15h | | Abordagem metodológica: Teórica | | |
| CH teórica: 15h | CH prática: 0h | | | |
| Ementa: Orientações para a realização do estágio no Curso do Paisagismo. Relações entre teoria e prática na formação do paisagista. Apresentação das oportunidades de empresas na redondeza do <i>campus</i> . Metodologia de pesquisa científica. Elaboração de texto, relatório e TCC. | | | | |
| Objetivo(s): Compreender a prática do estágio e a elaboração do TCC, para a melhor escolha do estudante e o maior aproveitamento da experiência formativa. | | | | |
| Bibliografia básica: ALMEIDA, Mario de Souza. Elaboração de projeto, tcc, dissertação e tese: uma abordagem simples, prática e objetiva . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2014. x, 82 p. ISBN 9788522491155. DOLABELA, F. Oficina do Empreendedor . São Paulo: Cultura Editores Associados, 1999. FREITAS, Eliano de Souza M [et al.]. O trabalho de campo como estratégia pedagógica no ensino de jovens e adultos . Belo Horizonte: RHJ, 2012. 206 p. ISBN 9788571532991 (broch.) PÁDUA, Elisabete Matallo Marchesini de. Metodologia da pesquisa: abordagem teórico-prática . 17. ed. -. Campinas: Papirus, 2012. 127p. ISBN 8530806077. | | | | |
| Bibliografia complementar: BRANDÃO, Hélio A. Manual prático de jardinagem . Viçosa: Aprenda Fácil, 2002. 185 p. DRUCKER, Peter Ferdinand. Inovação e espírito empreendedor: (entrepreneurship) : prática e princípios . São Paulo: Cengage Learning, c1986. xviii, 378 p. ISBN 9788522108596. LIRA FILHO, José Augusto de. Paisagismo: princípios básicos . 2. ed. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2012. 167 p. (Jardinagem e paisagismo. Planejamento paisagístico, 1). ISBN 9788562032639. | | | | |

Disciplinas Optativas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte - Minas Gerais 2513-5130
proen@ifmg.edu - Campus Santa Luzia

| | | | | |
|---|------------------------|---|--|------------------------------|
| Código: | | Nome da disciplina: <i>Libras</i> | | Natureza: Optativa |
| Carga horária total: 30h | | Abordagem metodológica: Teórico-prática | | |
| CH teórica: 15h | CH prática: 15h | | | |
| Ementa: Educação inclusiva. Aspectos históricos da inclusão de surdos na sociedade. Surdez e a educação de surdos no Brasil. O sujeito surdo. Contato entre ouvintes e surdos. Variações linguísticas da Libras e suas mudanças históricas. Sinais icônicos e sinais arbitrários. Datilologia. Noções básicas da estrutura linguística da Libras e de sua gramática. Classificadores em Libras. Formação de palavras por derivação. Formação de palavras por composição. O uso do verbo em língua de sinais. Estrutura sintática. Sistema pronominal. Advérbio na Libras. Adjetivos na Libras. Numerais. Grupos de sinais por significados. Parâmetros da Libras. | | | | |
| Objetivo(s): Desenvolver habilidades na Língua Brasileira de Sinais. | | | | |
| Bibliografia básica: CAPOVILLA, F.; RAPHAEL, V. Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue – Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS. (vol. I). São Paulo: EDUSP, 2001. CAPOVILLA, F.; RAPHAEL, V. Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue – Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS. (vol. II). São Paulo: EDUSP, 2001. GESSER, Audrei. Libras? Que língua é essa? Crenças e preconceito em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2009. | | | | |
| Bibliografia complementar: BRASIL, Secretaria de Educação Especial. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. MEC/SEESP, Secretaria de Educação Especial, 133 2006. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/politica.pdf BRASIL, Secretaria de Educação Especial. Saberes e práticas da inclusão. Brasília: MEC, Secretaria de Educação Especial, 2006. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/alunosurdos.pdf FERREIRA, M. E. C.; GUIMARÃES, M. Educação Inclusiva. Rio de Janeiro: DP&A, 2003. HERNAIZ, I. (org.). Educação na diversidade: experiências e desafios na educação intercultural bilíngue. 2a ed. Brasília: Ministério da Educação, 2009. LIMA, P. A. Educação Inclusiva e igualdade social. São Paulo: Avercamp, 2006. | | | | |

8.1.3. Critérios de aproveitamento

8.1.3.1. Aproveitamento de estudos

Para fins de dispensa de disciplinas, poderá ser concedido ao discente o aproveitamento de estudos nas disciplinas cursadas com aprovação em cursos do mesmo nível de ensino no IFMG ou em outras instituições. O discente interessado em requerer o aproveitamento de estudos deverá seguir os prazos previstos no calendário acadêmico do *campus*.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte - Minas Gerais 2513-5130
proen@ifmg.edu - Campus Santa Luzia

Para fins de análise de aproveitamento de estudos será exigida a compatibilidade mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária, resguardando o cumprimento da carga horária total estabelecida para o curso na legislação vigente, e compatibilidade do conteúdo programático, mediante parecer do Coordenador de Curso e um docente da área.

O aproveitamento de estudos estará sujeito ao limite máximo de carga horária estabelecido no Regulamento de Ensino dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IFMG.

O aluno poderá também solicitar o aproveitamento das atividades curriculares realizadas em programas de mobilidade acadêmica nacional e internacional, conforme regulamentação própria.

8.1.3.2. Aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores

Aqueles estudantes que possuem conhecimentos e experiências anteriores em outros níveis de ensino (em cursos superiores, ou FIC, por exemplo) poderão realizar uma avaliação para fins de dispensa de disciplinas. Assim, poderá ser concedido ao discente o aproveitamento de conhecimentos adquiridos em experiências anteriores, formais ou informais, desde que estejam diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação ou habilitação profissional. O discente interessado em requerer o aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores deverá seguir os prazos previstos no calendário acadêmico do *campus*.

Para fins de análise de conhecimentos e experiências anteriores, a Coordenação do Curso indicará docente ou banca examinadora, que deverá aferir competências e habilidades do discente em determinada disciplina por meio de instrumentos de avaliação específicos. O docente ou a banca examinadora deverá estabelecer os conteúdos a serem abordados, as referências bibliográficas, as competências e habilidades a serem avaliadas, tomando como referência o Projeto Pedagógico do curso, definir os instrumentos de avaliação e sua duração, além de elaborar, aplicar e corrigir as avaliações.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte - Minas Gerais 2513-5130
proen@ifmg.edu - Campus Santa Luzia

Não será concedido aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores para disciplinas nas quais o discente tenha sido reprovado, a menos que o discente já tenha integralizado, no período letivo corrente, 80% (oitenta por cento) ou mais de carga horária total do curso.

A(s) avaliação(ões) proposta(s) pelo docente ou pela banca examinadora terá(ão) valor igual à pontuação do período letivo e será considerado aprovado o discente que obtiver rendimento igual ou superior a 60% (sessenta por cento) do total da pontuação, sendo dispensado de cursar a disciplina. A dispensa de disciplinas por aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores estará sujeita ao limite máximo de carga horária estabelecido no Regulamento de Ensino dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IFMG.

8.1.4. Orientações metodológicas

A metodologia desenvolvida no curso possibilita ao estudante a busca do conhecimento, o desenvolvimento de estratégias de aprendizagem e a aquisição e/ou aperfeiçoamento das habilidades e competências necessárias à formação pessoal e profissional.

As atividades ocorrem de forma interdisciplinar, viabilizando a organização de um eixo de ensino contextualizado e integrado às várias disciplinas que compõem o curso. As disciplinas são trabalhadas de forma que o educando tenha um papel ativo no processo ensino-aprendizagem, onde encontre meios para:

- I. desenvolver a capacidade de pensar e de aprender a aprender;
- II. dar significado ao aprendido;
- III. relacionar a teoria com a prática;
- IV. associar o conhecimento com a experiência cotidiana;
- V. fundamentar a crítica e argumentar os fatos, atingindo o desenvolvimento da capacidade reflexiva.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte - Minas Gerais 2513-5130
proen@ifmg.edu.- Campus Santa Luzia

O processo de construção do conhecimento em sala de aula considera a integração entre teoria e prática, bem como o equilíbrio entre a formação do cidadão e do profissional. As aulas expositivas são integradas a aulas de experimentação, que podem acontecer fora da sala de aula, em laboratórios especializados ou salas temáticas. A manipulação de compostos ou químicos, manejo de ferramentas próprias da jardinagem, o desenho técnico de projetos, por exemplo, são feitos no laboratório de solos, nos canteiros do *campus* ou na sala de pranchetas, respectivamente. Os projetos de pesquisa e de extensão, em parceria com agentes regionais, oportunizam a lide com problemas práticos, assim como a reflexão sobre o contexto de atuação, ferramentas e técnicas indicadas.

As práticas pedagógicas desenvolvidas no curso estimulam a ação discente em uma relação teoria-prática, mediante realizações de visitas técnicas a quintais domésticos, comunidades, instituições e empresas locais, bem como o desenvolvimento de trabalhos interdisciplinares acadêmicos que integrem duas ou mais disciplinas. Um, dentre os vários exemplos do ementário, é o roteiro visual, em quadros, que ilustra o passo-a-passo da aplicação de uma técnica de manejo, uso de EPI ou manipulação de químicos, numa parceria entre as disciplinas de Espécies vegetais e tratos culturais e Forma e espaço. Outro exemplo é os desenhos do local da intervenção paisagística elaborada pela disciplina Paisagismo em ambientes residenciais, feitos na disciplina Forma e espaço.

A interdisciplinaridade e a integração dos conhecimentos e saberes se tornam uma ferramenta mais que necessária para facilitar os caminhos, que levarão os alunos do Curso de Paisagismo a construir a tão desejada e transformadora visão holística do ambiente.

As metodologias de ensino utilizadas no Curso Técnico em Paisagismo são adaptadas à realidade do corpo discente, em sintonia com as demandas práticas de cada disciplina. Deste modo, buscamos corresponder às realidades e especificidades de cada turma que se apresenta. Entretanto, é importante destacar as concepções que norteiam o corpo docente na definição dessas metodologias.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte - Minas Gerais 2513-5130
proen@ifmg.edu - Campus Santa Luzia

Sendo o Paisagismo fruto de uma convergência de múltiplas áreas de conhecimento, indo inclusive além do conhecimento técnico-científico e perpassando áreas do conhecimento empírico, popular e tradicional, entendemos que a dissociação sobressaltada entre a conceituação e aplicação, comuns em estruturas curriculares de cursos superiores, não se aplica à nossa realidade. Dentro da perspectiva de que a aprendizagem se dá por meio da experimentação e interação, as metodologias de ensino do Curso Técnico em Paisagismo tendem a estimular o protagonismo do alunado, através de trabalhos de campo, projetos de manutenção de jardins ou intervenção paisagística e outras estratégias acessíveis, buscando a progressiva autonomia dos discentes na resolução de problemas, em situações típicas da área de atuação do paisagista. Este protagonismo também busca reconhecer os valores e concepções de mundo dos discentes, seus diferentes ritmos de aprendizagem, sua cultura específica, referente, especialmente, a seu pertencimento social, étnico-racial, de gênero, etário, religioso e de origem (urbano ou rural).

A fim de balizar ou fundamentar os trabalhos de campo, visitas técnicas e articulações entre as diversas disciplinas, o Curso oferecerá um ambiente virtual de aprendizagem ligado à disciplina Trabalho de Campo Integrador, I, II e III, semi-presencial. A cada semestre, os materiais, registros e produtos das atividades extensivas e inter e transdisciplinares convergirão para o ambiente virtual, onde material bibliográfico, relatórios, imagens, vídeos e outros documentos poderão ser compartilhados, fomentando trocas entre estudantes e professores de diferentes áreas do conhecimento.

Como mencionado na seção 8.1 deste documento, será aplicada uma carga horária à distância em todas as disciplinas do Curso. Essa carga horária em EaD deverá estar prevista nos planos de ensino das disciplinas e, neste documento, deverá constar conteúdo e carga horária específica para os momentos não presenciais, além da dinâmica de tutoria, que será realizada pelo professor da instituição, e os métodos e práticas de ensino-aprendizagem que incorporem o uso integrado de tecnologias da informação.

A carga horária em EaD permitirá ao discente momento de estudo em casa, com o material disponibilizado pelo professor (que poderá ser material criado pelo docente,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte - Minas Gerais 2513-5130
proen@ifmg.edu.- Campus Santa Luzia

indicação de sites e vídeos e leitura de livros ou e-books), em que poderá trabalhar no seu tempo, mas com o apoio pedagógico do professor que atuará de forma remota. O docente deverá postar as atividades no Moodle e poderá utilizar as ferramentas de que o aplicativo dispõe, como fóruns e chats (para tirar dúvidas), criação de glossários, disponibilização de questionários, textos e tarefas, criação de conteúdos interativos e inserção de links direcionados para sites. Caso os discentes estejam realizando as APTs ou as APIs, os docentes poderão orientar os grupos a distância (de forma síncrona ou assíncrona, conforme necessidade/recursos dos grupos). Para a realização de atividades de revisão do conteúdo, os docentes poderão disponibilizar listas de exercícios (utilizando, por exemplo, a ferramenta “questionário” do Moodle) e enviar slides e indicar sites para estudos autônomos. Além disso, poderão gravar aulas e disponibilizar para que os discentes estudem de forma assíncrona.

Por fim, haverá encontros bimestrais organizados pela Coordenação do Curso com o intuito de promover o debate acerca das estratégias de ensino adotadas no Curso Técnico em Paisagismo, procurando dar desenvolvimento nas metodologias adotadas pelos docentes em consonância com o perfil da turma e com novas pesquisas na área.

8.1.5. Prática profissional

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica (Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021), o curso Técnico Subsequente em Paisagismo promoverá a integração entre as disciplinas/conteúdos ministrados, através do planejamento conjunto e da realização de projetos de APIs, APTs, projetos de pesquisa e extensão. Dessa maneira, os conteúdos farão mais sentido e o conhecimento poderá ser acionado para resolver problemas no mundo do trabalho.

A integração entre teoria e prática ocorrerá ao longo do percurso curricular, especialmente nas Atividades Pedagógicas Interdisciplinares (APIs) e nas Atividades Pedagógicas Transdisciplinares (APT), estas articuladas especialmente pela disciplina



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte - Minas Gerais 2513-5130
proen@ifmg.edu - Campus Santa Luzia

Trabalho de Campo Integrador I, II e III. Nesses momentos, o estudante terá acesso a situações de aprendizagem que o aproximam dos problemas rotineiros do profissional do paisagismo. Diagnósticos de áreas, projetos de intervenção paisagística, processos de manutenção e manejo de jardins e áreas verdes e todas as operações concernidas serão simulados ou executados durante o Curso. Essas práticas serão realizadas não apenas na sala de aula, mas também em salas temáticas (Sala de pranchetas, Laboratório de maquetes, por exemplo), laboratórios (de Informática, Laboratório de solos e geotecnia, por exemplo), nos canteiros do *campus*, no viveiro de mudas, em residências da comunidade adjacente, ou em outros locais, respeitando a natureza da atividade.

No Trabalho de Conclusão de Curso ou no Estágio Profissional Supervisionado, os conceitos, as práticas, técnicas e estratégias apreendidas poderão encontrar mais um campo de ação ou desdobramento.

Além disso, as Semanas de Ciência e Tecnologia, do Meio Ambiente e da Diversidade (eventos que fazem parte do calendário acadêmico), oferecerão discussões, debates, palestras e mesas-redondas de diferentes áreas do conhecimento, contribuindo para a formação interdisciplinar dos discentes.

O *campus* Santa Luzia também ofertará cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), com oportunidades para alunos e para a comunidade em geral

8.1.6. Estágio supervisionado

Segundo a legislação, o estágio poderá ser obrigatório ou não-obrigatório, conforme determinação das Diretrizes Curriculares e do Projeto Pedagógico do Curso. Obrigatório é aquele definido como tal também no projeto do curso, cuja carga horária é requisito para aprovação e obtenção de diploma; enquanto que o estágio não-obrigatório é aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória.

No Curso Técnico em Paisagismo, (Subsequente) o estágio é de caráter opcional, realizado nos termos da Resolução nº 01, de 21 de janeiro de 2004 e Lei nº 11.788 de 2008, da Resolução nº 38, de 14 de dezembro de 2020, que dispõe sobre a



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte - Minas Gerais 2513-5130
proen@ifmg.edu - Campus Santa Luzia

Regulamentação do Estágio no IFMG e da Instrução Normativa nº 2, de 28 de janeiro de 2021, que dispõe normas complementares à Resolução nº 38, onde se lê que o estágio visa:

ao aprendizado de competências inerentes à atividade profissional e à contextualização curricular, tendo como objetivos: I - possibilitar o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho; II - facilitar a futura inserção do estudante no mundo do trabalho; III - promover a articulação do IFMG com o mundo do trabalho; IV - proporcionar a adaptação social e psicológica do estudante à sua futura atividade profissional; e V - contribuir na avaliação do processo pedagógico de sua formação profissional. (IFMG, 2020).

No *campus* Santa Luzia, o estágio supervisionado é coordenado pelo Setor de Extensão que promove as políticas de aproximação com o mercado, firma convênios, acompanha a atuação das empresas, registra as atividades e apoia os estudantes no que se refere à contratação e às relações de trabalho.

Esta atividade contará também com regulamento próprio da instituição e terá as seguintes características:

- carga horária mínima de 120 horas, podendo ser completada em diferentes empresas;
- realização em concomitância com o Curso, ou no semestre seguinte ao Curso (desde que o estudante mantenha o vínculo com o IFMG, por meio de renovação de matrícula);
- realização a partir do 2º semestre do Curso;
- máximo de 6 horas diárias, quando concomitante ao Curso;
- idade mínima de 16 anos completos na data de início do estágio;
- orientação, tanto por um supervisor de estágio do *campus* (professor), quanto por um supervisor de estágio da empresa (profissional da área), os quais acompanharão a frequência do estudante estagiário, assim como as suas atividades realizadas, em especial, a relação existente entre as disciplinas do Curso e as atividades realizadas no estágio;
- avaliação realizada pelos dois supervisores de estágio e pelo próprio estudante estagiário.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte - Minas Gerais 2513-5130
proen@ifmg.edu - Campus Santa Luzia

Segundo a resolução nº 38, de 14 de dezembro de 2020, em seu artigo 4º, o aluno que já trabalha na área de paisagismo e jardinagem que comprovar exercer funções correspondentes às competências profissionais a serem desenvolvidas, poderá ser dispensado das atividades de estágio, mediante avaliação da escola, representada pelo Coordenador do Curso. A comprovação das atividades profissionais seguirão protocolo definido no site do *campus*, constando: na condição de contratado, declaração da empresa onde atua ou atuou; ou, na condição de empresário, cópia do Contrato Social, cartão do CNPJ da empresa, comprovando que o estudante participa ou participou do quadro societário da organização; ou, na condição de autônomo, comprovante de seu registro na Prefeitura Municipal, comprovante de recolhimento do Imposto Sobre Serviços (ISS) e carnê de contribuição ao INSS; e, por fim, relato das atividades desenvolvidas no formato de Relatório de Estágio.

Em situações específicas, a participação do estudante em projetos de extensão ou de pesquisa, na condição de bolsistas ou voluntários vinculados ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC ou ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão – PIBEX, poderá ser caracterizada como estágio obrigatório. Tal questão, prevista no presente PPC, se dá em conformidade com a resolução de estágio vigente no IFMG. Tal caracterização não será automática, devendo ocorrer mediante manifestação dos Coordenadores dos referidos projetos junto à Coordenação de Extensão, informando que a natureza do projeto atenderia aos requisitos do estágio obrigatório previstos nas normas vigentes. Nessas situações, o Coordenador do Projeto será caracterizado como Supervisor do Estágio e o IFMG será a instituição concedente. Além disso, um docente do curso, sem vínculo com o Projeto de Extensão ou de Pesquisa cuja atuação discente será caracterizada como estágio obrigatório, deverá ser designado como Orientador do Estágio. Caracterizados os atores (estagiário, orientador e supervisor de estágio), os procedimentos de avaliação serão equivalentes àqueles anteriormente descritos.

Também, em situações específicas e com análise do Coordenador de Curso juntamente com o Orientador do Estágio, os estágios caracterizados como não obrigatórios em seus Termos de Compromisso, poderão ter as atividades realizadas reconhecidas como estágio obrigatório se respeitadas todos os critérios e normas vigentes



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte - Minas Gerais 2513-5130
proen@ifmg.edu - Campus Santa Luzia

8.1.7. Atividades complementares

Atividades complementares, no Curso de Paisagismo, são referenciadas pela Instrução Normativa da Proen nº 04/2018. Elas são atividades que auxiliam no desenvolvimento de habilidades e conhecimentos dos discentes e são desenvolvidas com carga horária independente daquela das disciplinas da matriz do curso. Devem ser pertinentes à formação dos discentes: atividades com vistas a articular os conhecimentos conceituais, os conhecimentos prévios do discente e os conteúdos específicos a cada contexto profissional; explicitação das atividades de iniciação científica e tecnológica, monitoria, atividades de tutoria, participação em seminários, palestras, congressos, simpósios, feiras ou similares, visitas técnicas, atividades de nivelamento e atividades pedagógicas que envolvam também a educação das relações étnico-raciais, bem como o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes.

O discente do Curso Técnico em Paisagismo não precisará cumprir horas em atividades complementares, pois as visitas técnicas, trabalhos de campo, produção de relatórios e atividades extensionistas já estão previstas ao longo do curso, desde a disciplina Trabalho de Campo Integrador I, II e III e das semanas de eventos no *campus*. Não sendo obrigatórias as atividades complementares neste Curso, este documento de PPC não precisa discriminar quantidade máxima de horas a ser considerada.

8.1.8. Trabalho de conclusão de curso (TCC)

Conforme Instrução Normativa No 5 da PROEN, de 11 de abril de 2018, o Trabalho de Conclusão de Curso – TCC – é uma atividade acadêmica de sistematização do conhecimento desenvolvida pelo aluno sobre um objeto de estudo pertinente à sua área de formação profissional. O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) deverá ser realizado por aqueles estudantes que optarem por não realizar o estágio supervisionado, sendo



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte - Minas Gerais 2513-5130
proen@ifmg.edu - Campus Santa Luzia

obrigatória uma destas práticas para a sua formatura.

O TCC poderá ser desenvolvido sob a forma de: a) artigo científico, ou b) projeto de pesquisa.

No 2º semestre, o Coordenador do Curso disponibilizará a Instrução Normativa Nº 5 da PROEN, de 11 de abril de 2018, e as regras de TCC complementares estabelecidas pelo Colegiado de Curso para os alunos, contendo todas as orientações necessárias para a realização do TCC, bem como os detalhes da orientação do trabalho e de sua apresentação para a banca examinadora no período letivo seguinte.

O estudante deverá, no final do 2º semestre, escolher uma temática e um orientador, entre o corpo docente do *campus*, que o acompanhará durante toda a realização do trabalho. Ao final do 3º semestre, o estudante deverá apresentar o trabalho para uma banca constituída por seu orientador mais dois professores do *campus* Santa Luzia ou de outro *campus* do IFMG, ou um professor e um membro externo, com reconhecido conhecimento na área do Paisagismo.

8.2 Apoio ao discente

O IFMG realiza ações de apoio ao discente, através da Política de Assistência Estudantil - PAE. O PAE configura-se num conjunto de princípios e diretrizes que orientam o desenvolvimento de ações capazes de democratizar o acesso e a permanência dos discentes na educação pública federal, numa perspectiva de educação como direito e compromisso com a formação integral do sujeito e com a redução das desigualdades socioeconômicas. Tem como objetivos:

- viabilizar a permanência dos estudantes matriculados nos cursos presenciais ofertados pelo IFMG, com fins de reduzir a evasão, as desigualdades educacionais, socioculturais, regionais e econômicas;
- fomentar o apoio pedagógico com vista a melhoria do desempenho acadêmico e diminuição de retenção;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte - Minas Gerais 2513-5130
proen@ifmg.edu - Campus Santa Luzia

- ampliar as condições de participação democrática para a formação e o exercício de cidadania visando a acessibilidade, a diversidade, o pluralismo de ideias e a inclusão social.

A Política de Assistência Estudantil do IFMG é realizada por meio dos seguintes programas:

- de caráter universal: contribui com o atendimento às necessidades básicas e de incentivo à formação acadêmica, visando o desenvolvimento integral dos estudantes no processo educacional através de ações e serviços de acompanhamento social, pedagógico, psicológico e assistência à saúde durante seu percurso educacional no IFMG;
- de apoio pedagógico: desenvolvidos para atender às necessidades de formação acadêmica dos estudantes. Ocorrem por meio de pagamento de bolsas de monitoria para disciplinas dos cursos técnicos e superiores e pagamento de bolsistas de apoio a projetos desenvolvidos pela Assistência Estudantil (Eventos, Editais, Concursos etc), desde que configurem apoio pedagógico e tenham duração máxima de 60 dias;
- de caráter socioeconômico: ocorrem por meio de análise socioeconômica realizada pelo Núcleo de Assistentes Sociais do IFMG – NASIFMG, através das informações apresentadas pelo estudante no questionário eletrônico contido no Sistema Integrado de Assistência Estudantil (SSAE) e comprovadas através de documentação. Os programas desenvolvidos no âmbito do IFMG são: bolsa permanência, alimentação, moradia estudantil (para os *campi* que possuem alojamento), auxílio emergencial.

O *campus* possui ainda o Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas - NAPNEE, que é o núcleo de assessoramento que articula as ações de inclusão, acessibilidade e atendimento educacional especializado. Tem como público-alvo os alunos com necessidades educacionais específicas - alunos com deficiência aqueles que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, intelectual, mental e sensorial; alunos com transtornos globais do desenvolvimento: aqueles que apresentam um quadro de alterações no desenvolvimento neuropsicomotor, comprometimento das relações sociais, da comunicação ou estereotípias motoras. Incluem-se nessa definição alunos com Transtorno do Espectro Autista; alunos com altas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte - Minas Gerais 2513-5130
proen@ifmg.edu.- Campus Santa Luzia

habilidades/superdotação: aqueles que apresentam potencial elevado e grande envolvimento com as áreas do conhecimento, isoladas ou combinadas, nas esferas intelectual, artística e criativa, cinestésico-corporal e de liderança e os alunos com distúrbios de aprendizagem e/ou necessidades educacionais específicas provisórias de atendimento educacional.

A Coordenação do Curso manterá um horário de atendimento presencial específico para questões de adaptação ao Curso, ou dúvidas dos estudantes. Os professores do Curso também manterão um horário de atendimento presencial para questões das disciplinas, dúvidas dos estudantes, ou apoio extraclasse. Em algumas disciplinas, serão disponibilizados monitores (junto ao Setor de Assuntos Estudantis - SAE), para acompanhamento do estudante nas atividades mais complexas e apoio extraclasse em torno dos conteúdos.

Cada turma, deverá eleger um representante de turma e o seu suplente, para facilitar os intercâmbios e/ou criar mecanismos de interação entre docentes, tutores, monitores e discentes.

Para o planejamento e o desenvolvimento da sua carreira, o estudante contará com abordagens das disciplinas Empreendedorismo para Paisagismo I e II, além da consulta com os demais professores do Curso. As semanas de eventos poderão ser usadas para realização de atividades culturais, artísticas, esportivas, políticas, científicas e tecnológicas, contribuindo para o bem estar e a formação diferenciada do alunado. Nesse quesito, serão realizadas feiras, eventos de trocas de mudas, biocompostos e fertilizantes naturais, lançamento de livros de ilustrações, publicação de livros ilustrados das turmas, ou celebração de parcerias entre agentes comunitários locais.

8.3. Procedimentos de avaliação

A avaliação do desempenho do discente se dará de forma contínua e cumulativa, com a prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período letivo sobre os de eventuais provas finais.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte - Minas Gerais 2513-5130
proen@ifmg.edu - Campus Santa Luzia

O Curso Técnico em Paisagismo, Subsequente ao ensino médio, será organizado em 1 (uma) etapa por módulo semestral, sendo distribuídos 100 (cem) pontos ao longo do módulo. Em nenhuma hipótese, os instrumentos avaliativos poderão ultrapassar, isoladamente, 40% (quarenta por cento) do total distribuído em cada módulo semestral, resultando em, no mínimo, 3 (três) notas ao longo do módulo. A limitação do valor das atividades não se aplica à etapa exame final.

Ao longo da etapa, deverão ser garantidos, no mínimo, dois tipos diversificados de instrumentos avaliativos, tais como provas (dissertativa, objetiva, oral ou prática), trabalhos que podem ser inter ou transdisciplinares (individual ou em grupo), debates, síntese ou análise, seminários, visita técnica programada com roteiro prévio, relatório de trabalho de campo, portfólio, autoavaliação e participação em atividade proposta em sala de aula, dentre outros.

Diante da heterogeneidade característica do corpo discente do Curso Técnico em Paisagismo e do paisagismo como convergência de múltiplas áreas de conhecimento, é imprescindível a flexibilidade na determinação dos critérios avaliativos. A princípio, a mera memorização de conceitos e a simples verificação de saberes, por meio de provas, não correspondem à complexidade de ações e processos inerentes à formação de um paisagista. Entende-se que, dada a ampla gama de habilidades e competências que o Curso Técnico em Paisagismo abarca, os testes e provas que busquem esse tipo de revisão do conhecimento, apesar de comporem as estratégias válidas avaliativas no percurso, não constituem seu carro chefe. Dessa forma, o Curso pretende criar situações de aprendizagem orientadas, nas quais é possível verificar a aplicação conceitual, técnica e procedimental na realidade cotidiana nas ações na comunidade do entorno da instituição, sejam elas de natureza projetual ou execução prática. Nestes momentos, que representam o ápice do processo avaliativo do Curso, a avaliação dos discentes é feita pelo seu acompanhamento no campo, analisando a aplicação dos saberes construídos e dos saberes elaborados durante as disciplinas. Compreende-se que a partir da conexão dos saberes científicos com os saberes locais, construímos os critérios basilares de avaliação.

Poderá ser concedida revisão de avaliações escritas e de frequência, quando requerida formalmente, no prazo de 2 (dois) dias úteis após o acesso do discente à



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte - Minas Gerais 2513-5130
proen@ifmg.edu - Campus Santa Luzia

avaliação corrigida e lançamento da frequência. As revisões de avaliações escritas serão realizadas por outro(s) professor(es) do IFMG, que não o titular da disciplina que aplicou a avaliação, conforme procedimentos definidos pela Diretoria de Ensino. As revisões de frequência serão realizadas pelo docente titular da disciplina e a coordenação do curso.

O discente poderá solicitar a realização de avaliações perdidas, em segunda chamada, no prazo de até 2 (dois) dias úteis após o término do impedimento, mediante apresentação de atestado médico ou outro documento que justifique sua ausência. Caberá à Diretoria de Ensino do *campus* especificar o processo de avaliação das solicitações.

8.3.1. Aprovação

Será considerado aprovado o discente que satisfizer as seguintes condições mínimas:

- I. 75% (setenta e cinco por cento) de frequência da carga horária da disciplina cursada;
- II. rendimento igual ou superior a 60% (sessenta por cento) na disciplina cursada.

O abono de faltas somente ocorrerá nos casos previstos no Decreto-Lei nº 715/1969. Nestes casos, os discentes que fizerem jus ao abono deverão fazer a solicitação junto ao Setor de Registro e Controle Acadêmico em até 2 (dois) dias úteis contados a partir da data de término do afastamento, anexando a documentação comprobatória.

8.3.2. Recuperação da aprendizagem

A recuperação da aprendizagem consiste de estratégias disponíveis para proporcionar a superação das dificuldades de aprendizagem vivenciadas pelos discentes



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte - Minas Gerais 2513-5130
proen@ifmg.edu - Campus Santa Luzia

durante seu percurso escolar. Para tanto, os estudos de recuperação deverão ser garantidos de forma contínua e paralela ao período letivo, sendo dever do docente estabelecer estratégias de recuperação da aprendizagem para os discentes de menor rendimento, utilizando horários de atendimento, de monitorias e tutorias, além dos horários regulares de aula.

Com relação aos aspectos quantitativos da recuperação, ao longo do período letivo, deverá estar prevista 1 (uma) recuperação final para o discente que não alcançar o mínimo de 60% (sessenta por cento) de aproveitamento na disciplina. A recuperação final só se aplicará caso o discente obtenha, também, o mínimo de 75% (setenta e cinco por cento) da frequência naquela disciplina. Para fins de registro, ao final do processo de recuperação, será considerada a maior nota verificada entre aquela obtida antes e após o processo, sendo limitada a 60% (sessenta por cento) do total de pontos distribuídos no período avaliado.

8.3.3. *Reprovação*

Será considerado reprovado na disciplina cursada o discente que obtiver frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária daquela disciplina ou que possuir rendimento inferior a 60% (sessenta por cento), após recuperação final, na mesma.

8.4. Infraestrutura

8.4.1. *Espaço físico*

No que se refere ao espaço físico, o campus Santa Luzia do IFMG conta atualmente com três edifícios (blocos A, B e C), um anexo (biblioteca), uma quadra poliesportiva coberta e duas áreas cobertas, adjacentes aos blocos A e B. Tais edifícios



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte - Minas Gerais 2513-5130
proen@ifmg.edu - Campus Santa Luzia

totalizam uma área bruta equivalente a 5.153,72m².

No bloco A, há uma predominância de espaços administrativos e de gestão. Além disso, tal edifício abriga também o auditório do campus, com capacidade para 80 pessoas sentadas. Em termos de salas de aula, o bloco A conta atualmente com três salas, tendo as salas A103 e A104 capacidade de abrigar 40 carteiras de estudos cada, e a sala A105, 25 carteiras.

Com o início das operações do bloco C, ocorridas no início de 2018, o bloco A passou a abrigar os laboratórios de maquetes e de instalações elétricas e hidráulicas. O laboratório de maquetes tem capacidade para abrigar 40 alunos trabalhando simultaneamente no local, enquanto o laboratório de instalações elétricas e hidráulicas teria uma capacidade inferior, para aproximadamente 10 alunos.

Pela configuração atual, o Bloco B é o principal espaço destinado às práticas de sala de aula no campus Santa Luzia, uma vez que abriga 10 salas com capacidade média para 40 alunos cada. Sobre as salas de aula, cabe destacar a sala de desenho técnico, com capacidade para 40 mesas de desenho.

Um aspecto que chama a atenção na análise da infraestrutura do bloco B é a expressividade dos espaços destinados à circulação, correspondentes a 341,25 m² (21,38% do total). É importante observar, no entanto, que a configuração desses espaços se dá de modo que estes não sejam, simplesmente, espaços de circulação, possibilitando também outras formas de apropriação, tais como permanência, estudos e descanso.

O bloco C, em operação desde o início de 2018, possui suas atividades predominantemente destinadas a laboratórios. Os espaços administrativos e de gestão também ocupam quantitativos relevantes nesse bloco.

O campus dispõe de salas de professores equipadas com mesas individuais e computadores. As coordenações dos cursos superiores possuem salas separadas, todas equipadas com computadores para uso exclusivo dos coordenadores. Todos os computadores estão em rede com acionamento de sistema de impressão. O IFMG conta com as seguintes Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs):

- a) Website: www.ifmg.edu.br/santaluzia;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte - Minas Gerais 2513-5130
proen@ifmg.edu.- Campus Santa Luzia

- b) Portal MeuIFMG para acesso aos diários, planos de ensino, cronograma e upload de documentos: meu.ifmg.edu.br;
- c) Acesso ao acervo da Biblioteca: pergamum.ifmg.edu.br;
- d) Moodle institucional ao qual têm acesso todos os docentes e discentes.

8.4.1.1. Laboratório(s) de informática

Com relação aos laboratórios, no início de 2018, foi implementado um segundo laboratório de informática (com área equivalente a 45,16 m² e instalação de 21 computadores), somado ao laboratório previamente implantado (182,85m² e 42 computadores instalados). Esse segundo laboratório busca melhorar as condições de desenvolvimento de estudos e trabalhos por parte do corpo discente, uma vez que o espaço estaria disponível aos alunos nos horários de funcionamento do campus. Ambos possuem, no total, 63 estações de trabalho individuais (42 situadas no laboratório 01 e 21 no laboratório 02).

Os computadores desses espaços são atualmente equipados com softwares de desenho assistido por computador (Autocad), modelagem informacional da construção (Revit), geoprocessamento (Quantum GIS), textos, planilhas e apresentações (pacotes Office e Libre Office).

Os laboratórios podem ser utilizados por todas as disciplinas, mas atendem, prioritariamente, às disciplinas de Informática Básica e às demais disciplinas da área técnica.

8.4.1.2. Laboratório(s) específico(s)

Os laboratórios do *campus* Santa Luzia fazem parte do setor de Pesquisa,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte - Minas Gerais 2513-5130
proen@ifmg.edu.- Campus Santa Luzia

Inovação e Pós-graduação. Eles são geridos por técnicos de laboratórios que mantêm a sua estrutura e organização, além de auxiliar nas aulas práticas e em suas preparações. Os laboratórios possuem manuais com normas de uso e segurança, disponíveis no site institucional, para que os usos sejam realizados de maneira controlada e segura.

Laboratório de análises ambientais

Neste espaço são realizados experimentos relacionados ao reuso de resíduos sólidos e líquidos, tratamentos de águas e esgoto, entre outras análises com fins ambientais. Dentre os equipamentos existentes neste laboratório, os principais são: Micro moinho tipo Wiley; Câmara asséptica UV; Centrífuga; Mesa agitadora orbital; Fotômetro Multiparâmetro e Medidor de pH; Espectrofotômetro; Capela de exaustão de gases; Bloco digestor; Jar test 6 provas; Autoclave vertical analógica gravitacional; Incubadora; Câmara de germinação; Ferramental e vidrarias diversas.

Laboratório de cerâmica

Este laboratório é dedicado principalmente para pesquisas, nele são realizadas análises físico- químicas para caracterização de materiais cerâmicos. Dentre os equipamentos existentes neste laboratório, os principais são: Forno mufla digital; Moinho de jarro; Deionizador; Agitador magnético; Phmetro de bancada digital; Balança determinadora de umidade; Dessecadores; Bomba de Vácuo e Ar Comprimido; Funis de Büchner; Vidrarias e ferramentas diversas para trabalhos com argila/cerâmica.

Laboratório de estruturas e materiais de construção

Nesse espaço são realizados experimentos com os mais diversos materiais de construção, sendo esses com finalidades estruturais ou não. Dentre as atividades realizadas são caracterizados materiais de construção como agregados e aglomerantes. Também se executa análises estruturais de compressão axial, cisalhamento, tração e flexão em corpos de prova de aço, madeira, concreto entre outros. Dentre os equipamentos existentes neste laboratório, os principais são: Máquina Universal



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte - Minas Gerais 2513-5130
proen@ifmg.edu - Campus Santa Luzia

Eletrônica Digital Hidráulica; Betoneiras; Bomba de vácuo com compressor; Destilador de Água; Agitador de peneiras; Microscópio; Impressoras 3D; Estufa de secagem e esterilização; Mesa vibratória; Policorte; Furadeira de bancada; Equipamentos de medição como anemômetros, luxímetros, decibelímetros, medidor de vibração, dosímetro de ruído; Equipamentos de topografia como estações totais e teodolitos; Ferramentas e equipamentos diversos.

Laboratório de física e química

Este espaço é um laboratório multidisciplinar contemplando equipamentos diversos para realização de experimentos de física e química abrangendo os 3 anos do ensino médio, além de disciplinas do ciclo técnico. Nele são executados experimentos físicos de fenômenos mecânicos como movimentos e trajetórias, queda livre, lançamentos de projéteis e etc; Fenômenos ondulatórios como lei de Hooke, parâmetros de uma onda sonora, ressonância em tubos sonoros e etc; Fenômenos eletromagnéticos como transformador elétrico, lei de Faraday e Lenz, leis de Kirchhoff e etc; Na área dedicada à química, são realizados experimentos químicos com aquisição e tratamento de dados em transformações e propriedades gerais da matéria e das substâncias, processos de separação, estrutura atômica, ligações químicas, funções químicas e etc. Os principais equipamentos desse laboratório são: Uma unidade Mestre de Física com Hidrodinâmica, sensores e software modelo CIDEPE EQ300B; Uma unidade mestre de Química com sensores e software modelo CIDEPE EQ301; Vidrarias e ferramental em geral (Condensadores, balões, placas de petri, buretas, provetas, béqueres, erlenmeyers, funis, cadinhos, frascos, kitsatos, pinças e etc).

Laboratório de geotecnia e hidráulica

Esse laboratório é estruturado com equipamentos e insumos para atender aos principais ensaios de duas grandes áreas, a Geotecnia e a Hidráulica. Na seção dedicada à geotecnia, realizam-se experimentos a fim de caracterizar os solos, como análise granulométrica, limites de Atterberg, compressão triaxial, entre outros. Na repartição dedicada à hidráulica, são realizados experimentos com escoamento de água em



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte - Minas Gerais 2513-5130
proen@ifmg.edu.- Campus Santa Luzia

condutos livres e forçados. Além disso, o ambiente é utilizado para realização de projetos de pesquisa e outras atividades de cunho acadêmico. Dentre os equipamentos existentes neste laboratório, os principais são: Estufa; Aparelho de Casa Grande; Agitador de peneiras; Microscópio; Bancada para escoamento em condutos forçados; Prensa triaxial; Prensa CBR; Permeâmetros; kits para compactação Proctor; Bancada para escoamento em conduto livre; Balanças dentre outros.

Laboratório de instalações elétricas e hidrossanitárias

Nesse ambiente é apresentado o funcionamento de algumas das principais instalações presentes em uma edificação. É realizada a instalação de pontos de força, pontos de luz, interruptores simples, three way e four way e apresentado a instalação de pontos de água e esgoto sanitário. Dentre os equipamentos existentes neste laboratório, os principais são: Sistema de Treinamento em Instalações Elétricas Residenciais; Painel mostruário de materiais para instalações elétricas; Painel mostruário de materiais para instalações de água fria e quente; Painel demonstrativo de instalações hidrossanitárias; Materiais diversos para simulações práticas em instalações elétricas; Materiais diversos para simulações práticas em instalações hidráulicas dentre outros.

Laboratório integrado de tecnologias sociais

O LITS atua no desenvolvimento e aplicação de soluções técnicas, acessíveis e multiplicáveis, nas várias escalas urbanas (território, bairro, moradia), visando criar e incrementar arranjos produtivos locais, estimular a cultura da inovação e o empreendedorismo social, fortalecendo a autonomia, promovendo o empoderamento e a sustentabilidade ambiental, social e econômica nas esferas local e regional. Em conformidade com a função social dos Institutos Federais, o LITS fomenta a integração entre os cursos existentes no IFMG – Campus Santa Luzia, os saberes locais, com o poder público, instituições de atuação social e setores produtivos locais. Dentre os equipamentos existentes neste laboratório, os principais são: 7 Desktops (sendo 1 com placa de vídeo dedicada 2GB); Multifuncional WiFi Colorida Deskjet; Multifuncional WiFi Laser; HD NAS.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte - Minas Gerais 2513-5130
proen@ifmg.edu - Campus Santa Luzia

Laboratório de maquetes e plástica

O Laboratório de maquetes e plástica atua como um espaço de desenvolvimento, onde os alunos aplicam conceitos e experiências para criar e manipular protótipos e modelos em escala. O laboratório conta com insumos e equipamentos para possibilitar um espaço de criação. Dentre os equipamentos existentes neste laboratório, os principais são: Esmerilhadeira Angular; Furadeira de bancada; Furadeira elétrica manual; Parafusadeira manual; Bancadas multiuso; Ferramentas diversas.

8.4.1.3. Biblioteca

A biblioteca possui um acervo com cerca de 1987 títulos e 5414 exemplares. A biblioteca conta com estas bibliotecas virtuais: Biblioteca Virtual Pearson, Biblioteca Digital Saraiva, Target GEDWeb, Portal Capes. Os periódicos disponibilizados estão dentro do Portal de Periódicos da Capes.

O horário de funcionamento da biblioteca é de 07h15min às 21h15min e os serviços oferecidos são:

- Empréstimo;
- Consulta online ao acervo;
- Consulta local;
- Reserva de obras;
- Renovação;
- Acesso à internet e computadores;
- Boletim de Novas Aquisições;
- Elaboração de ficha catalográfica;
- Levantamento bibliográfico;
- Disseminação Seletiva da Informação;
- Emissão de nada consta;
- Orientação para uso do acervo, bibliotecas virtuais e doações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte - Minas Gerais 2513-5130
proen@ifmg.edu - Campus Santa Luzia

- Redes sociais.

8.4.1.4. Tecnologia de informação e comunicação – TICs no processo de ensino-aprendizagem

Encontra-se em implementação no âmbito do IFMG o Sistema Unificado de Administração Pública - SUAP, concebido pela equipe da Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação do Instituto Federal do Rio Grande do Norte. Tal sistema, inicialmente voltado para as gestões acadêmicas e administrativas, tem ampliado significativamente as suas funcionalidades e possibilidades de ação. Nesse contexto, o sistema tem sido usado como ferramenta de integração entre as Ações e Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão. Existem estudos no IFMG para utilizar o SUAP para as gestões acadêmicas, mas esse módulo ainda não foi integrado às demais funções do SUAP. Atualmente, para essa finalidade, o IFMG – Campus Santa Luzia ainda utiliza a plataforma o Módulo Educacional do Conecta, onde são lançadas notas, frequência, planos de aula de disciplinas e onde os professores podem compartilhar documentos com os discentes. Os discentes têm acesso ao Módulo e, portanto, ao seu desempenho acadêmico.

Além disso, encontra-se em implementação no âmbito do IFMG o Laboratório de Inovação Colaborativo dos Institutos Federais, o LIC, a ser sediado em Santa Luzia. Este é pensado enquanto espaço de produção e difusão de conhecimentos relacionados à gráfica e modelagem virtual, à prototipagem e ao empreendedorismo coletivo. Apesar de sediado em Santa Luzia, o LIC será uma unidade itinerante, a percorrer os campi dos Institutos Federais, extensivo à comunidade em geral.

No IFMG – Campus Santa Luzia, docentes e discentes têm acesso ao Moodle institucional, no qual compartilham com os discentes arquivos e gravações, fazem indicações de sites e vídeos para estudo, criam tarefas, questionários e fóruns.

Como mostrado na seção anterior, o campus conta também com acesso à bibliotecas digitais, como a Ebrary e Pearson.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte - Minas Gerais 2513-5130
proen@ifmg.edu.- Campus Santa Luzia

8.4.1.5 Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) (caso se aplique)

O IFMG conta atualmente com um Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA institucionalmente implementado através da plataforma Moodle (Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment). A Instituição conta, também, com o Centro de Educação Aberta e à Distância - CEAD, voltado ao apoio a essas iniciativas.

No contexto do AVA, há a possibilidade de organização do conteúdo programático em tópicos, estabelecimento de um sistema de avaliações específico, inserção de vídeos e criação de fóruns de discussões e esclarecimento de dúvidas. O sistema conta com uma equipe de apoio institucional que realiza avaliações periódicas com vistas a ações de melhoria contínua.

8.4.1.6 Material Didático

O material didático utilizado nas atividades a distância poderá ser criado pelo docente ou este poderá fazer a indicação de sites e vídeos, assim como poderá fazer indicação de leitura de livros disponíveis na biblioteca. É importante ressaltar que, mesmo remotamente, haverá o apoio pedagógico do professor da disciplina.

Nas atividades a distância, o docente utilizará os recursos e ferramentas do Moodle, como fóruns e chats (para tirar dúvidas), criação de glossários, disponibilização de questionários, textos e tarefas, criação de conteúdos interativos e inserção de links direcionados para sites. Também poderá enviar material e se comunicar com os discentes pelo e-mail institucional, ou pelo chat do Moodle.

8.4.3. Acessibilidade

Quanto à acessibilidade, o Blocos A e C são estruturados em um nível único, e o bloco B conta com elevador para a locomoção de pessoas com deficiência, articulando



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Burity, CEP: 30575-180, Belo Horizonte - Minas Gerais 2513-5130
proen@ifmg.edu.- Campus Santa Luzia

o primeiro e o segundo nível deste edifício. Existem banheiros com acessibilidade no campus.

No IFMG Santa Luzia, existe um espaço destinado ao NAPNEE, Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas, com aproximadamente 15m², onde há muletas e uma cadeira de rodas para emergências. O NAPNEE Santa Luzia encontra-se em processo de formação, mas já há atendimentos psicológico e pedagógico especializados aos alunos que apresentam alguma demanda. O *campus* também dispõe de uma servidora técnica em Tradução e Interpretação para Língua de Sinais, com experiência em atendimento às pessoas surdas e cegas.

8.5. Gestão do Curso

8.5.1. Coordenador de curso

Ao Coordenador de curso, eleito conforme regulamentação do Conselho Acadêmico do *campus*, compete as atribuições estabelecidas no Regulamento de Ensino dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IFMG.

O quadro abaixo apresenta as informações sobre o Coordenador do Curso Técnico em Paisagismo:

| | |
|--|--|
| Nome: | Tales Bedeschi Faria |
| Portaria de nomeação e mandato: | Portaria nº 23 de 09 de março de 2023 |
| Regime de trabalho: | 40h DE |
| Carga horária destinada à Coordenação | 10h |
| Titulação: | Doutor |
| Contatos (telefone / e-mail): | paisagismo.santaluzia@ifmg.edu.br |

8.5.2. Colegiado de curso

Ao Colegiado de curso, composto e eleito conforme regulamentação institucional complementada pelo Conselho Acadêmico do *campus*, compete as



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Bunitis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte - Minas Gerais 2513-5130
proen@ifmg.edu - Campus Santa Luzia

atribuições estabelecidas no Regulamento de Ensino dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IFMG.

O quadro abaixo apresenta as informações sobre o Colegiado do Curso Técnico em Paisagismo, conforme Portaria nº 15, de 24 de janeiro de 2022:

| Nome do Titular | Função no Colegiado | Titular/Suplente |
|-----------------------------------|---|------------------|
| Tales Bedeschi Faria | Coordenador do Curso | Titular |
| Neimar Freitas Duarte | Representante do corpo docente da área específica | Titular |
| Roxane Sidney Resende de Mendonça | Representante do corpo docente das demais áreas | Titular |
| Vânia Gonçalves dos Reis Ferreira | Representante do corpo discente | Titular |
| Wélida Benita Araújo | Representante do corpo discente | Suplente |
| Esperanza Braga Magalhães | Representante da Área de Ensino | Titular |
| Duglécia dos Santos Rodrigues | Representante da Área de Ensino | Suplente |

8.6. Servidores

8.6.1. Corpo docente

| Nome | Titulação | Área(s) de atuação | Regime de Trabalho |
|--------------------------|--|---|--------------------|
| Daniel Nunes Carvalho | Graduado em Ciências Biológicas (PUC Minas/2004) e Mestre em Ensino de Ciências (UFMG). | Biologia | 40h DE |
| Denise Silva Telles | Graduada em Arquitetura e Urbanismo (UFES/2004), Especialista em Design de Interiores (FAESA/2007), Mestre em Arquitetura e Urbanismo (UFES/2010). | Projeto de Paisagismo, Desenho de Paisagismo Assistido por Computador | 40h DE |
| Laila Vieira de Oliveira | Graduada em Letras pela Universidade Federal de Minas Gerais (2010). Mestre em Educação pela Universidade Federal de Ouro Preto (2018). | Língua portuguesa e redação | 40h |
| Louise Rochebois Quintão | Graduada em Arquitetura e Urbanismo (UFV/2014); Especialista em Gestão de Cidades e Empreendimentos Culturais pela Universidad Nacional de Córdoba (2015); Mestre pela Escola de Arquitetura da (UFMG/2021). | Desenho de Observação e Apresentação | 40h DE |



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Bunitis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte - Minas Gerais 2513-5130
proen@ifmg.edu - Campus Santa Luzia

| | | | |
|-----------------------------------|---|---|--------|
| Neimar de Freitas Duarte | Graduado em Agronomia pela Universidade Federal de Viçosa (1995). Mestre em Agronomia (Fitotecnia) pela Universidade Federal de Lavras (2000). Doutor em Biologia Vegetal pela Universidade Federal de Minas Gerais (2005). | Teoria e Prática de Jardinagem | 40h DE |
| Roxane Sidney Resende de Mendonça | Graduada em Arquitetura e Urbanismo (UFMG/2000), Mestre em Arquitetura e Urbanismo (UFMG/2006), doutora em História pela Universidade Federal de Minas Gerais (2016). | Projeto de Paisagismo | 40h DE |
| Sarah Lopes Silva | Graduada em Administração de Empresas (FUOM/2006), Pós-Graduada em Gestão Pública (FINOM/2010) e Mestre em Administração (FNH/2015). | Gestão do Trabalho e empreendedorismo | 40h DE |
| Suelem Sonaly Lima Oliveira | Graduada em Engenharia de Materiais (UFMG/2013). Mestre em Ciência e Engenharia de Materiais (UFMG/2016). Doutora em Ciências e Engenharia de Materiais na Universidade Federal de Campina Grande (UFMG/2019). Especialização em Engenharia e Segurança do Trabalho (UNIFIP/2020). | Materiais | 40h DE |
| Tales Bedeschi Faria | Graduado em Artes Plásticas - Gravura (2006) e Licenciado em Artes Visuais (2009) também pela EBA/UFMG, Mestre em Arte e Tecnologia da Imagem (2013), Doutor em Artes e Experiência Interartes na Educação, na Escola de Belas Artes (UFMG/2020). | Artes, plástica, desenho de observação e apresentação | 40h DE |
| Verônica Bernardes de Souza Leo | Graduada em Engenharia de Produção Civil (CEFET-MG/2011), Especialização em MBA em Administração Estratégica (Universidade Estácio de Sá/2016), Especialização em Docência com Ênfase na Educação Profissional (IFMG/2020), Mestre (CEFET-MG/2014) e Doutora em Engenharia Civil (CEFET-MG/2020). | Desenho Topográfico | 40h DE |

8.6.2. Corpo técnico-administrativo

| Nome | Cargo |
|------------------------------------|-------------------------------|
| Aderaldo Cabral de Carvalho | Assistente em Administração |
| Adilson Barbosa da Silva | Assistente em Administração |
| Alexandre Ferreira Rolim | Tecnólogo em Recursos Humanos |
| Carina Aparecida Gonçalves da Cruz | Técnica em Contabilidade |
| Carla Cristina Arcipreste | Assistente de Alunos |



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte - Minas Gerais 2513-5130
proen@ifmg.edu - Campus Santa Luzia

| | |
|----------------------------------|-------------------------------------|
| Carlos Henrique Coura Gomes | Analista de T.I. |
| Duglecia dos Santos Rodrigues | Auxiliar de Biblioteca |
| Edilene Caldeira Santos | Assistente em Administração |
| Erika de Lima Martins Cindra | Assistente em Administração |
| Esperanza Braga Magalhaes | Técnica em Secretariado |
| Fabiana Monjardim de Carvalho | Assistente em Administração |
| Francine Faustino Theodoro Costa | Técnica em Assuntos Educacionais |
| Giselle Coelho Soares | Técnica em Secretariado |
| Gustavo da Silva Moreira Reis | Auxiliar em Administração |
| Gustavo Henrique Xavier Torres | Técnico de Laboratório |
| Helane Lúcia Oliveira de Moraes | Técnica de Laboratório |
| Helen Cristina do Carmo | Pedagoga |
| Irving dos Santos Lélis | Assistente em Administração |
| Janaína Rocha Kiel | Psicóloga |
| Júnia Márcia de Lima | Assistente em Administração |
| Leandro Alves Evangelista | Técnico em Laboratório |
| Leonardo Ribeiro Gomes | Técnico em Assuntos Educacionais |
| Luisa Fantini Silva | Assistente de Alunos |
| Mariana Dias Gois | Técnica em Assuntos Educacionais |
| Natália Fernanda Chaves | Técnica de Tecnologia da Informação |
| Olivia Ferreira da Silva | Auxiliar de Biblioteca |
| Reinaldo Trindade Proença | Técnico em Assuntos Educacionais |
| Rosane Lucas de Oliveira | Tradutora e Intérprete de Libras |
| Samuel Gonçalves Proença | Bibliotecário |

8.6.3. Equipe de trabalho – EaD e atividades de tutoria

| Nome | Titulação | Função |
|----------------------|---|---------------------------------------|
| Felipe Monteiro Lima | Mestre em Educação e Docência (UFMG/2020), Especialista em Plataforma em Desenvolvimento Web (CEUCLAR/ 2013), Especialista em | Representante de Educação à Distância |



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte - Minas Gerais 2513-5130
proen@ifmg.edu - Campus Santa Luzia

| | | |
|--|---|--|
| | Psicopedagogia (UCB/RJ/2006), Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (CEUCLAR/2011), Graduado em Ciências Biológicas- Licenciatura (Unimontes/2005). | |
|--|---|--|

8.6.1.1 *Atividades de tutoria*

O Curso Técnico em Paisagismo Subsequente é presencial, mas com disciplinas com uma porcentagem de carga horária a distância. Quando as atividades ocorrerem remotamente, o professor da disciplina atuará como tutor, uma vez que o número de discentes dos cursos é inferior a 40 (quarenta), em cada turma.

As atividades das disciplinas realizadas à distância serão assíncronas, permitindo que os estudantes acessem os conteúdos e exercícios em diferentes tempos e espaços, principal vantagem das TICs, favorecendo o acesso daqueles que têm um pacote de dados reduzido.

As disciplinas semi-presenciais deverão apresentar suas atividades no AVA Moodle 3 dias úteis antes do período em EaD e deverão ficar abertas por mais 5 dias úteis depois do período estabelecido para a entrega, a fim de favorecer os estudantes que só conseguem acessar as atividades no *campus*, ou têm dificuldade de acesso à rede de internet. O tempo previsto para a realização da atividade deverá estar vinculado com a carga horária destinada para a semana de trabalho da disciplina. Em casos de atividades de período mais alongado, como aquelas em que o professor aplica uma atividade no início do semestre, cujos produtos finais deverão ser entregues no fim do mesmo, deverá ser estimada a carga horária da realização do trabalho, distribuindo-a ao longo das semanas, respeitando o limite da carga horária semanal da disciplina.

O professor criará meios de comunicação no AVA Moodle, para solucionar as dúvidas dos estudantes, como: fóruns de dúvidas, ou comunicação direta pelo chat do AVA ou pelo email institucional.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte - Minas Gerais 2513-5130
proen@ifmg.edu.- Campus Santa Luzia

8.7. Certificados e diplomas a serem emitidos

Ao aluno que concluir, com êxito, todos os componentes curriculares exigidos no Curso, obtendo aproveitamento mínimo de 60% (sessenta por cento) na disciplina cursada e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total do curso, será concedido o Diploma de Técnico em Paisagismo, com validade em todo o território nacional.

Ao final de cada período, os estudantes vão receber os certificados de participação nos projetos de extensão ligados às disciplinas Trabalho de Campo Integrador I, II e III. Esses projetos se desenvolverão de forma concomitante às referidas disciplinas e terão carga horária de 30h cada. Na medida em que cumprirem o plano de trabalho previsto, os estudantes terão direito à certificação correspondente ao projeto de extensão. As certificações indicarão a natureza das atividades realizadas, devendo expressar o nome das ênfases técnicas previstas, como, por exemplo: “Certificado de conclusão de projeto de extensão Trabalho de Campo Integrador I - Micropaisagismo”, para o primeiro período; “Certificado de conclusão de projeto de extensão Trabalho de Campo Integrador II – Auxiliar em Paisagismo”, para o segundo período; e “Certificado de conclusão de projeto de extensão Trabalho de Campo Integrador III – Jardineiro paisagista”, para o terceiro período.

Ao final dos três semestres, o estudante que for aprovado em todas as disciplinas de todos os períodos, receberá o Diploma de Conclusão do Curso Técnico de Paisagismo.

9. AVALIAÇÃO DO CURSO

A gestão do curso, a avaliação e a atualização do Projeto Pedagógico são realizadas, principalmente, pelo Colegiado de Curso e pelo Coordenador de Curso, considerando-se a autoavaliação institucional (que é realizada por todos os servidores da instituição, pelos discentes e pela comunidade externa).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte - Minas Gerais 2513-5130
proen@ifmg.edu - Campus Santa Luzia

Avaliar o curso pressupõe também verificar suas potencialidades e fragilidades, visando atender aos princípios de qualidade no processo de ensino do Instituto, sendo a avaliação, portanto, um instrumento útil para a tomada de decisões, fornecendo subsídios para o seu aperfeiçoamento.

A avaliação do curso Técnico em Paisagismo, subsequente, se dará por meio de análises periódicas da execução do Projeto Pedagógico para detecção de pontos de deficiência ou de discordância com os objetivos do Curso. As análises acontecerão por meio de reuniões promovidas pela equipe pedagógica, por meio das avaliações dos professores, das avaliações dos alunos e em outras situações. Entre outros, serão avaliados pontos, como:

- atendimento aos objetivos propostos no projeto pedagógico;
- instalações e equipamentos disponíveis e adequados para o uso de docentes e discentes;
- titulação dos docentes adequada à disciplina ministrada e ao curso;
- índices de reprovação e evasão.

No âmbito do IFMG, a elaboração e atualização do Projeto Pedagógico do Curso estão regulamentadas pela Instrução Normativa nº 2, de 5 de outubro de 2021.

Composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é o órgão responsável pela coordenação, condução e articulação do processo interno de autoavaliação institucional do IFMG. A CPA mantém a seguinte forma de organização: uma comissão central, estabelecida na Reitoria do IFMG, e uma comissão local atuante em cada um dos *campi* que possuem cursos de graduação. A CPA Local se encontra vinculada à Direção Geral do *campus* e subordinada à CPA Central da Reitoria do IFMG. O processo interno de autoavaliação institucional está em conformidade com o que preceitua a Lei nº 10.861/2004 e Portaria nº 2.051/2004, que institui o sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), sendo constituída por representantes de toda a comunidade acadêmica, quais sejam: dois representantes do corpo docente; dois



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte - Minas Gerais 2513-5130
proen@ifmg.edu.- Campus Santa Luzia

servidores técnicos administrativos; dois representantes do corpo discente e dois representantes da sociedade civil organizada.

Avaliação interna realizada pela Comissão Própria de Avaliação

A autoavaliação institucional é uma atividade que se constitui em um processo de caráter diagnóstico, formativo e de compromisso coletivo, que tem por objetivo identificar o perfil institucional e o significado de sua atuação por meio de suas atividades relacionadas ao Ensino, Pesquisa e Extensão, observados os princípios do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior e as singularidades do IFMG. A periodicidade da autoavaliação é anual e considera as dez dimensões estabelecidas pelo SINAES:

1. A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional
2. Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
3. Responsabilidade Social da Instituição
4. Comunicação com a Sociedade
5. Políticas de Pessoal
6. Organização e Gestão da Instituição
7. Infraestrutura
8. Planejamento e Avaliação
9. Políticas de Atendimento a Estudantes
10. Sustentabilidade Financeira

São avaliados diversos aspectos do curso, dentre eles: a organização didático-pedagógica, a atuação do corpo docente e da coordenação do curso, a atuação do Colegiado de Curso, as questões relativas ao ensino, pesquisa, extensão, infraestrutura, espaços físicos do *campus*, laboratórios e acervo da biblioteca.

Essa avaliação tem por objetivo identificar as fragilidades e as potencialidades referentes ao processo de ensino-aprendizagem e, a partir das análises, apresentar ao



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte - Minas Gerais 2513-5130
proen@ifmg.edu.- Campus Santa Luzia

Colegiado de Curso propostas de melhorias ou adaptações, além de propiciar a existência do processo de autoavaliação periódica do curso.

A avaliação favorece a organização do processo de tomada de decisões por parte dos gestores, a melhoria da qualidade das ações praticadas, o cumprimento da missão, a consolidação dos seus princípios e valores, bem como o fortalecimento da imagem e identidade da instituição.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Espera-se que o Curso Técnico em Paisagismo, subsequente, do *campus* Santa Luzia contribua para a formação profissional e pessoal de jovens e adultos do município e região, de maneira que possam ter acesso a melhores oportunidades na vida e uma formação de qualidade.

O presente projeto será, a cada ciclo, avaliado por professores, alunos, servidores técnico-administrativos e comunidade local. Nesse sentido, haverá a reorganização dos planos de ensino para a devida adequação das ementas aos objetivos, conteúdos e metodologias utilizadas, consoante às Diretrizes Curriculares Nacionais. Sendo assim, o presente documento nunca estará acabado, mas em permanente construção, aberto a alterações que se fizerem necessárias para se alcançar uma educação de qualidade e que promova a transformação social.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte - Minas Gerais 2513-5130
proen@ifmg.edu - Campus Santa Luzia

11.REFERÊNCIAS

BRASIL. Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Disponível em: <http://cnct.mec.gov.br/cursos/curso?id=171>. Acesso em: 17 fev. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Decreto nº 5.154/2004, **Diário Oficial da União**. Brasília, DF. Seção 01. Página 142, 26 de julho de 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. CNE. Resolução nº 1, de 5 de janeiro de 2021. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=167931-rcp001-21&category_slug=janeiro-2021-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 24 maio. 2022.

BRASIL. Decreto nº 5.296, de 02 de dezembro de 2004. Regulamenta as Leis nos 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 03 dez. 2004. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 23 dez. 2005. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009. Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 26 ago. 2009. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d6949.htm>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 18 nov. 2011. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7611.htm>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Lei no 10.098, 19 de dezembro de 2000. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 20 dez. 2000. Disponível em:> http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L10098.htm>. Acesso em: 23 out. 2017.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte - Minas Gerais 2513-5130
proen@ifmg.edu - Campus Santa Luzia

BRASIL. Lei nº 10.639, de 09 de janeiro de 2003. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 10 jan. 2003. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.639.htm>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Lei no 11.645, de 10 de março de 2008. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 09 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena". **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 11 mar. 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111645.htm>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 30 dez. 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111892.htm>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Lei no 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3º do art. 98 da Lei no 8.112, de 11 de dezembro de 1990. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 28 dez. 2012. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/112764.htm>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 26 jun. 2014. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/_Ato2011-2014/2014/Lei/L13005.htm>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 24 dez. 1996. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em: 27 nov. 2017.

BRASIL. Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, 28 abr. 1999. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19795.htm>. Acesso em: 20 out. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Parecer CNE/CP nº 03, de 10 de março de 2004. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. **Diário Oficial da União**, Brasília,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte - Minas Gerais 2513-5130
proen@ifmg.edu - Campus Santa Luzia

DF, 19 mai. 2004. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/003.pdf>>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Parecer CNE/CP nº 08, de 06 de março de 2012. Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 30 mai. 2012. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10389-pcp008-12-pdf&category_slug=marco-2012-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 3.284, de 07 de novembro de 2003. Dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 11 nov. 2003. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/port3284.pdf>>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CEB nº 2, de 15 de dezembro de 2020. Aprova a **4ª Edição do Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos**. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2020-pdf/167211-rceb002-20/file>>. Acesso em: 25 de maio. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CP nº 01, de 30 de maio de 2012. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 31 mai. 2012. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10889-rcp001-12&category_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/SE nº 04, de 17 de dezembro de 2018. Institui a Base Nacional Comum Curricular na Etapa do Ensino Médio (BNCC-EM). **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 18 de dezembro de 2018. Disponível em: <http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=18/12/2018&jornal=515&pagina=120>. Acesso em: 18 de dez. 2018.

BRASIL. Lei nº 13.234, de 29 de dezembro de 2015. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), para dispor sobre a identificação, o cadastramento e o atendimento, na educação básica e na educação superior, de alunos com altas habilidades ou superdotação. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 30 dez. 2015. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10889-rcp001-12&category_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Lei nº 13.415 de 16 de fevereiro de 2016. Altera as Leis nºs 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte - Minas Gerais 2513-5130
proen@ifmg.edu - Campus Santa Luzia

Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e o Decreto-Lei nº 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 17 fev. 2017. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/Lei/L13415.htm>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Lei 13.006 de 26 de junho de 2014. Acrescenta § 8º ao art. 26 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para obrigar a exibição de filmes de produção nacional nas escolas de educação básica. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 27 jun. 2014. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/113006.htm>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 16 jul. 1990. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8069.htm>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Lei nº 11.645 de 10 de março de 2008. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 11 mar. 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111645.htm>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Lei nº 11.741, de 16 de julho de 2008. Altera dispositivos da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 17 jul. 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111741.htm>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Cidades e Estados**. <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/mg/santa-luzia.html>. Acesso em 04/01/2023.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS IFMG. **Plano de Desenvolvimento Institucional do IFMG - PDI**: período de vigência 2019-2023. Disponível em <https://www.ifmg.edu.br/portal/acesso-a-informacao/conselho-superior/resolucoes/2019/resolucao-pdi_web.pdf/view>. Acesso em: 17 mar. 2020.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Burity, CEP: 30575-180, Belo Horizonte - Minas Gerais 2513-5130
proen@ifmg.edu - Campus Santa Luzia

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS IFMG. **Resolução nº 46 de 17 de dezembro de 2018**. Disponível em <https://www2.ifmg.edu.br/portal/ensino/Resolucao46_2018RRRegulamentoCursosEnsinoTcnico.pdf> Acesso em: 25 jan. 2019.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS IFMG. **Resolução nº 38, de 14 de dezembro de 2020**. Disponível em <https://www.ifmg.edu.br/portal/extensao/arquivos-1/copy_of_Resolucao38de14dedezembrode2020RegulamentodeEstgio.pdf> Acesso em: 24 maio 2022.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS IFMG. Resolução nº 03 de 23 de março de 2019. Disponível em <<https://www.ifmg.edu.br/portal/extensao/assistencia-estudantil/documentos/RESOLUON3DE23DEMARODE2019.pdf>> Acesso em: 25 abr. 2019.

INSTITUTO FEDERAL DE MINAS GERAIS. Rede de Bibliotecas. **Manual de normalização de trabalhos acadêmicos**. Belo Horizonte: IFMG, 2020. Disponível em: https://www2.ifmg.edu.br/portal/ensino/bibliotecas/arquivos-bibliotecas/copy_of_ManualdeNormalizaoIFMG2020.pdf. Acesso em: 04 de mar. 2020.

BRASIL. Congresso Nacional. Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996, Diário Oficial da União. Brasília, DF. Seção 01. Número 248, 23 de dezembro de 1996.

_____. Congresso Nacional. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, Diário Oficial da União. Brasília, DF. Seção 01. Número 253, 30 de dezembro de 2008.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais. Regimento de Ensino, Belo Horizonte, fev. de 2012a.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais. Resolução nº 41 de 03 de dezembro de 2013.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação / Câmara de Educação Básica. Resolução nº 6 de 2012, Diário Oficial da União. Brasília, DF. Seção 01, Pgs. 22-24, 21 de setembro de 2012b.

Censo Demográfico 2010. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Página visitada em 5 dez. 2010.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA. Notícias. Disponível em: <http://www.santaluzia.pb.gov.br/servicos/noticias/construcao-civil-a330.html>. Acesso em 28/05/2013.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte - Minas Gerais 2513-5130
proen@ifmg.edu.- Campus Santa Luzia

TALMA, Matheus Marcelo de Pinho. Rede de avaliação e capacitação para implementação dos planos diretores participativos. Disponível em:<http://web.observatoriodasmetropoles.net/planosdiretores/produtos/mg/Avalia%C3%A7%C3%A3o%20-%20PD%20Santa%20Luzia%20-%20Rede%20PDP%20MG.pdf>. Acesso em 28/05/2013.

APÊNDICES

Documentos de orientação para a realização do Estágio Supervisionado, para a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, regulamentação do Colegiado do Curso, dentre outros.

ANEXOS

Cópias de documentos escritos por terceiros pertinentes ao projeto, tais como Diretrizes Curriculares do curso, resoluções, portarias, etc.

Anexar Portaria/Resolução: Coordenação de Curso, constituição do Colegiado de Curso, Atos Autorizativos, dentre outros.